DIRECTOR :
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sexta-feira, 3 de agosto de 1934 | NUMERO 169

A NOVA TACTICA DO PERRELISMO

AVENTURANDO COM UM SÓ CANDIDATO

As notas politicas dos jornaes da opposição não se orientam para uma campanha de partido.

A principio tomaram o P. R. L. como patrono, filiando-se declaradamente a essa aggremiação, que chegou a apresentar candidatos á Constituinte.

Com a derrota soffrida nas ultimas eleições, o desanimo invadiu a fileirinha do P. R. L. que não resistiu a um sopro. E' um grupo liquidado. A não ser que se lhe queira emprestar uma existencia astral, com a ajuda das doutrinas de Kardeck.

Não estamos a fazer pilheria. O P. R. L. está acabado, irremediavelmente dissolvido. Não tem chefes. Algumas figuras do Directorio desligaram-se, outras estão prestando serviços á situação.

Sem elementos para enfrentar uma campanha, nos moldes que a cultura parahybana comporta, as folhas opposicionistas atiram-se ao lance de uma candidatura avulsa, como se ella só representasse as aspirações do Libertador. E' assim que o nome do dr. Antonio Botto começa a apparecer, como a bandeira unica, como taboa de salvação desses naufragos que se contentariam com uma unica cadeira na Camara, entre as nove da nossa futura representação.

A tactica dessa campanha póde produzir algum effeito entre os admiradores pessoaes do sr. Botto. Mas para os correligionarios que se mantêm fieis ao P. R. L., não passa de uma deslealdade atrevida. Uma ursada.

Conformar-se-á com isso o Directorio perrelista?

Urge que os adversarios se expliquem e se definam. Onde os compromissos partidarios? Nas hostes adversarias ha figuras que se candidataram ás ultimas eleições e não podem abdicar de seus direitos, em proveito de um unico pretendente.

Demais, se o dr. Botto é candidato de si mesmo e das folhas opposicionistas, sem a indicação official do partido, impõe-se logicamente a conclusão de que no P. R. L. não ha cohesão nem disciplina. Cada qual que se defenda e salve-se quem puder. E' a isto o que nos arraiaes da opposição se chama o culto da democracia.

INTERVENTORIA FEDERAL

O exmo. sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça e Negocios do Interior, transmittiu ao sr. Interventor Federal as communicações que se seguem:

"Rio, 1 — Havendo alguns interventores consultado o govêrno federal sobre o estatuto provisorio dos Estados, pelo qual estes se rejam, depois de promulgada a Constituição e até que as suas proprias constituições sejam decretadas, cumpre-me declarar a vossencia que os Estados continúam submettidos ao regime do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, o qual foi approvado pela Constituição e continúa em vigor em tudo quanto não colida com os preceitos nella estatuido. O Govêrno Provisorio, pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolveu os poderes legislativos e executivos locaes, e organizou nos Estados e municipios um govêrno descentralizado, mas não autonomo. Este regime subsistirá até que, dentro do prazo fixado pelo artigo 35 das disposições transitorias da Constituição, os Estados decretem suas constituições particulares. As attribuições dos interventores, dos conselhos consultivos e dos prefeitos são consequentemente as definidas no decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, cessando, porem, as respectivas faculdades legislativas e executivas que colidam com os preceitos da Constituição Federal. Saudações — (a) **Vicente Ráo**".

—

"Rio, 1 — Em aditamento ao telegramma sobre o Estatuto Provisorio dos Estados, cumpre-me declarar ainda a v. exc. que se acham mantidas, até a decretação pelos Estados de suas constituições particulares, as disposições dos artigos 33 e 34 do decreto 20.348, de 29 de agosto de 1931 que facultam recursos das decisões dos interventores, para o presidente da Republica. Saudações — **Vicente Ráo**".

DOCUMENTEM, SI PODEM, SUAS ASSERÇÕES

As gazetas opposicionistas, na ansia de galvanizar um partido morto, se é que esteve vivo um dia, extremam-se nos seus processos de demolição pessoal. Hontem foi o nome do dr. Argemiro de Figueirêdo o alvejado pelos insultos de uma dessas folhas que circulam para meia duzia de curiosos.

Alludindo á pessôa do sr. Secretario do Interior, falam em compromissos a que teria faltado s. s. para com os seus correligionarios. Mas, quaes foram esses compromissos? O adversario, sem a honestidade das affirmativas baseadas em provas, não adduz um só facto por onde se ponha em duvida a dignidade desse conterraneo, cujos meritos e serviços á causa commum já estão definitivamente incorporados ao patrimonio de sua carreira publica.

E' a eterna nevrose diffamatoria dos irresponsaveis. Argemiro de Figueirêdo nunca pediu empregos nem mendigou posições. Foi a Revolução victoriosa quem o convidou para o posto que hoje occupa. A honra dêsse convite coube ao Estado menos do que ao advogado brilhante e ao politico de idéas definidas, que, para fulminar insinuações cavillosas, póde invocar as tradições de familia, com um longo e atormentado ostracismo de luctas e renuncias.

Si êsses adversarios quizessem agir lealmente, não negariam independencia de attitudes a quem sempre se bateu pelos principios que ainda não alienou. A circumstancia de se achar exercendo uma funcção de govêrno não lhe torceu a envergadura de idéalista. Seria um gesto impatriotico de s. s. se tivesse recusado aquella opportunidade de prestar os serviços que a sua intelligencia moça vem dedicando á collectividade parahybana.

Quanto a compromissos, o presidente do "Partido Progressista" está onde sempre esteve: solidario com os idéaes do seu programma, que são os do programma do Partido que hoje reúne todas as expressões da Parahyba politica e social.

O mais é sophisma de opposição que não se eleva a processos limpos de ataque, soccorrendo-se ao contrario de affirmativas levianas, que não impressionam a ninguém.

Embaixador José Americo

No acto da transmissão da pasta da Viação ao seu successor, sr. Marques dos Reis, o sr. embaixador José Americo proferiu o curto e brilhante discurso, que a seguir transcrevemos na integra:

"Nunca pensei em ficar. Não podia nem devia ficar, porque a cotação dos valores tem, além de tudo, a sofrega belleza de esperanças novas; mas, confesso que deixo o Ministerio da Viação com a exquisita sensibilidade de quem perde alguma coisa de si. São as porções de vida intensa que consumi, nos accidentes do governo revolucionario, entre dois fogos, de inimigos que negavam tudo e amigos que queriam tudo. São as marcas palpitantes, impressas de cima a baixo, da personalidade de quem se fez alguma coisa, foi com a propria alma, porque essa fonte interior de enthusiasmo e de fé sempre constituiu todo o impulso de minha acção realizadora.

Transformei este ambiente numa escola de resistencia, que é uma escola de soffrimento. E resisti, soffrendo mais, do que fazendo soffrer.

Não me arrependo de nada! Se voltasse, seria com a tempera mais rija, porque acabei como comecei e não saberia acabar de outra maneira. O meu mais precioso e bem guardado archivo é o dos baldões que me imputam, porque cumpro o meu dever, como documento de coragem moral, que me orgulha mais do que as popularidades vãs.

Não servi a ninguém, para servir a todos. Não fiz concessões pessoaes, para poder fazer todas as concessões ao interesse publico. Se beneficiei alguém, foi um quinhão de beneficio geral.

Nada direi de minha obra, que ahi está para ser consagrada ou rectificada, porque fui eu mesmo o primeiro a dar o exemplo da emenda dos meus proprios erros.

Se não deixo esta casa rica, deixo-a limpa. Se não a deixo rica de realizações uteis, deixo-a limpa dos vicios do passado e do presente.

Sr. ministro Marques dos Reis — Digo-lhe, apenas, ao transmittir-lhe este posto da alta administração publica: Se me tivesse sido dado escolher o meu substituto, eu teria escolhido v. exc.

Espirito formado acima das facções, não tem s. exc. as vistas curtas da politica profissional, que só distingue grupos ou partidos, em vez da paisagem collectiva que inspira, não o suborno da permuta de favores, mas o melhor sentido do bem publico.

A sua perfeita formação juridica dá-lhe o rythmo da justiça. E para administrar bem basta ser justo. A justiça reconhece-se mais tarde, depois de todas as reacções dos interesses immediatos; mas, quando se reconhece, é, de uma vez, como uma consagração.

Tem v. exc. o mais puro equilibrio das faculdades, da intelligencia e do sentimento, para as investidas e as transigencias opportunas com esse facto da acção, que é toda a arte de dirigir.

Será bem diverso este ambiente; eu administrei com os poderes discricionarios, no tumulto das transformações violentas, batendo portas, para evitar as invasões suspeitas, com uma força que, de ordinario, era só minha, como factor pessoal de auctoridade, para não sossobrar com o nome de minha terra insurrecta e a herança sangrenta do seu martyr; v. exc. vae administrar, serenamente, com o prestigio de suas qualidades, mas principalmente com o escudo da lei, que se impõe por si, sem o appello ás resoluções anormaes.

Mas em condições tão differentes, poderemos realizar a mesma obra, pelas affinidades da terra commum, porque nós, do norte, somos sobretudo, filhos da terra, sentindo, acima das proprias influencias culturaes, esse determinismo cosmico, que nos faz sempre eguaes.

Confio-lhe, com essa fé, a continuidade de minha acção, no que ella tem de impessoal, como problemas da percepção de todos os brasileiros. Sua alta comprehensão das necessidades essenciaes do Brasil poderá assimilal-a, nos seus maiores aspectos, para que eu possa acompanhal-o, espiritualmente, com os mais sinceros votos de felicidade, porque seu exito será, assim, por egual, o coroamento de minha obra.

E, como nortista, v. exc. sentirá o angustioso problema da região, que é o grande problema desta pasta. Como homem do norte com a alma dolorida das tragicas resonancias da secca, como filho da Bahia, minha grande enfermeira, que me aparou da queda mortal nos braços mais hospitaleiros do Brasil, porque eu vinha dessa commovida missão de fraternidade — como nortista e como bahiano, v. exc. vae cumprir essa tarefa de humanidade, com um sentimento de solidariedade fraterna que me deixa sahir tranquillo desta casa".

—

A directoria do Instituto Historico e Geographico Parahybano designou os srs. conego dr. Florentino Barbosa, professor José de Mello e jornalista Simão Patricio para representarem

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

O dr. Aluysio Xavier, presidente da Federação de Clubes Agricolas, em telegramma que endereçou ao sr. Interventor Federal, agradeceu o apoio que vem sendo dispensado pelo govêrno á organização das referidas sociedades.

—

O dr. Joaquim F. de Carvalho, director da Estação Experimental de Fruticultura, em Espirito Santo, communicou ao sr. Interventor Federal, haver passado a responder pelo expediente da referida repartição o sr. Oswaldo Affonso Diniz, chefe de culturas, por ter aquelle funccionario de seguir para o Rio, a chamado do Ministerio da Agricultura.

—

Estiveram em palacio em conferencia com o chefe do Govêrno, o desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Eleitoral e o sr. Nominando Diniz, prefeito de Princéza.

—

Foram recebidos em audiencia, pelo sr. Interventor Federal, hontem, os srs. Ignacio de Souza Moraes e Godofredo de Miranda Henrique.

—

O sr. Interventor Federal marcou as seguintes audiencias: segunda-feira, 6 do corrente: João Victorino Pereira, José Amaro e José Coitinho de Moraes, (presos); terça-feira, 1 do corrente: d. Eulalia de Moraes.

O Ministerio reunir-se-á sabbado

Rio, 2 (Nacional) — O ministerio reunir-se-á sabbado, sob a presidencia o presidente Getulio Vargas. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º:

Petições:

De Oscar da Silva Ramos, solicitando pagamento de 250$000 de serviços de transporte de praças em deligencia policial, da cidade de Alagôa do Monteiro a de Campina Grande. — Deferido.

De Francisco de Oliveira Braga, escrivão e tabellião interino do termo de Conceição, solicitando effectivação de seu cargo. — Como requer.

De Adaucto Bezerra Cavalcante, solicitando nomeação para o cargo de 5.º escripturario da Directoria de Segurança Publica. — Não existindo a vaga requerida, nada ha que deferir.

De d. Ilza Gomes de Sá, professora da cadeira rudimentar rural mixta do Sacco de Ingaseira, do Municipio de Conceição, solicitando transferencia para adjunta da cadeira elementar do sexo feminino da mesma villa. — Indeferido, á vista das informações.

De d. Luzia de Araujo, professora da cadeira rudimentar urbana mixta de Mogeiro de Cima, do municipio de Itabayanna, solicitando 3 mezes de licença, em prorogação a que se acha gosando, na forma da lei, para tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Antonio Machado do Nascimento, guarda civico, solicitando 90 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares. — Deferido.

De Manuel Marques Filho, 1.º tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado de Alagôa do Monteiro a esta capital, em objecto de serviço. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu Antonio Machado do Nascimento, guarda civico de 3.ª classe, resolve conceder-lhe trez (3) mezes de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares.

—

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

O Director do Ensino Primario, resolve nomear o cidadão Manuel Ramos, para exercer o cargo de Inspector Administractivo do Ensino de Ipueiras, do municipio de Soledade.

O Director do Ensino Primario, resolve nomear Mons. Antonio Affonso da Silva para exercer o cargo de Inspector Administractivo do Ensino de Pilões, do municipio de Serrinha.

O Director do Ensino Primario, resolve exonerar o sr. José de Menezes Lyra do cargo de Inspector Administractivo do Ensino de Pilões, do municipio de Serrinha.

O Director do Ensino Primario, resolve nomear o cidadão José Guedes Filho, para exercer o cargo de Inspector Administractivo do Ensino de Areias, do municipio de Teixeira.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 2 de agosto de 1934. Serviço para o dia 3 (Sexta-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Christiano da Silva.

Ronda á guarnição, sgt-ajud. João Gadêlha de Mello.

Adjuncto de dia, 3.º sgt. Antonio Lunguinho

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Severino Quixaba e cabo Dorgival de Freitas

Guarda do Quartel, cabo Ascendino Pessôa

Dia á Enfermaria, cabo Vicente Aprigio

Patrulha da cidade, cabo Manuel José da Silva

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Severino Pereira

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Francisco Theotonio

Dia ao Telephone, soldado Alpheu Amaro

Boletim numero 214
Uniforme 5.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — **Exclusão:** — Seja excluido do estado effectivo da Força e da 4.ª Cia. Isolada, por conclusão de tempo, o soldado n. 690, Mariano Martins Bernardo, em virtude de ter declarado ao sr. cmt. da 1.ª Cia. de Fuzileiros, a que serve adido, não desejar mais servir nesta Corporação.

TERCEIRA PARTE:

II — **Exclusão:** — Seja excluído do estado effectivo da Força e da 1.ª Cia. de Fuzileiros, a bem da moralidade e disciplina desta Corporação, de accordo com o art. 145, do R.F., o soldado n. 1169, Severino Lucio de Oliveira, visto não convir a sua permanencia nesta Corporação, em virtude de ter demonstrado francamente ser um alcoolatra num curto espaço de 20 dias que serve nesta Força. Sejam arrecadadas as peças de fardamento que lhe tinham sido pagas, devendo a Cia. entregal-as ao Almoxarifado.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original, Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 2 de agosto de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/Movimento	75:128$500	40:400$000	115:528$500	36:360$000	79:168$500
Banco do Brasil — C/Patronato, etc.	218$800		218$800		21[illegible]800
Banco do Estado da Parahyba—C/Movimento	63:069$750	36:360$000	99:429$750	93:576$600	5:853$150
Banco Central — C/Movimento	8:448$591		8:448$591		8:448$591
	146:865$641	76:760$000	223:625$641	129:936$600	93:689$041

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 2 de agosto de 1934.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — **MOACYR DE M. GOMES**, escripturario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 2 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 1 do corrente		28:829$206
Recebedoria — P/conta da renda dos dias 30 e 31 do mês findo	41:600$000	
Cobrança da divida activa	175$000	
Saldo de adiantamento	755$400	42:530$400
Banco do Estado — Retirado n/data	93:576$600	
Banco do Brasil C/10% da Receita — Idem	36:350$000	129:936$600
		201:296$206

DESPESA

Guarda Civica — Folha de vencimentos	19:861$600	
Imprensa Official — Folha de operarios	13:576$600	
Palacio da Redempção — Prestação de contas	344$500	
Obras do Porto de Cabedello — Adiantamento n/data	80:000$000	
Manuel Machado — P/conta de seu credito	1:000$000	
W. M. Jackson Inc. — Conta de obras para a Bibliotheca	835$000	
J. Lima & Cia. — Conta de material para Palacio do Govêrno	512$500	116:130$200
Banco do Estado — Depositado n/data	36:360$000	
Banco do Brasil C/10% da Receita — Idem	40:400$000	76:760$000
Saldo para o dia 3 do corrente		8:406$006
		201:296$206

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 2 de agosto de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Moacyr de M. Gomes**, Escripturario.

As commemorações do 4.º anniversario da morte do presidente João Pessôa

EM TEIXEIRA

Do prefeito desse municipio o sr. Interventor Federal recebeu a communicação infra:

Exmo. Interventor Federal, João Pessôa.

Tenho o prazer de communicar a v. exc. que hontem, data em que transcorreu o quarto anniversario do barbaro trucidamento do inolvidavel presidente João Pessôa, foram prestadas nesta localidade, significativas homenagens á memoria do grande morto, que constaram das seguintes manifestações.

A's seis horas, hastiamento das bandeiras Nacional e do Estado no predio da Prefeitura e nas escolas; A's oito horas missa solenne na Matriz de S. Maria Madaglena, celebrada pelo revmo. padre Francisco Lopes, zeloso vigario deste Freguizia, com o comparecimento de grande numero de pessôas, e em seguida as escolas em corporadas e acompanhadas das autoridades locaes e do povo em geral visitaram o retrato do homenageado que se achava caprichosamente ornamentado no predio da Prefeitura e nas escolas, sendo por esta occasião entoados os hymnos Nacional e de João Pessôa pelas crianças das mesmas escolas, tendo sido constantemento visitado o retrato do pranteado extincto que ficou em exposição no predio da Prefeitura durante todo o dia.

Sem outro assumpto a tratar, reteiro a v. exc. os meus protesto de alta consideração e elevada estima.

Saúde e fraternidade — **Sancho Leite de Albuquerque**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 31 DE JULHO DE 1934

Saldo do dia 30	11:274$496	
Receita do dia 31	8:238$800	19:513$296
Despesa do dia 31		1:404$000
Saldo para o dia 1.º de agosto		18:109$296
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	416$300	
Em cofre	17:606$996	18:109$296
Saldo do mês de julho	18:109$296	
Receita do dia 1.º de agosto	3:894$500	
	15:000$000	37:003$796
Despesa do dia 1.º		10:545$616
Saldo para o dia 2		26:458$180
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	416$300	
Em cofre	25:955$880	26:458$180
Saldo do dia 1.º	26:458$180	
Receita do dia 2	6:810$200	33:268$380
Despesa do dia 2	13:127$720	
Recolhido ao B. do Estado	4:059$200	17:186$920
Saldo para o dia 3		
		16:081$460
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:682$300	
Em cofre	13:313$160	16:081$460

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 2 de agosto de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro-interino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
Pharmacias de plantão
Mês de agosto:

Teixeira	1—10—19—28
Confiança	2—11—20—29
Véras	3—12—21—30
Brasil	4—13—22—31
Mercês	5—14—23—
Pôvo	6—15—24—
Minerva	7—16—25—
Londres	8—17—26—
S. Antonio	9—18—27—

NOTICIAS DO INTERIOR

S. LUZIA

O 4.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO PESSÔA — NOTAS

A data do 4.º anniversario da morte do immortal João Pessôa, não passou despercebida nesta villa.

E' assim que mais uma vez o povo desta localidade rendeu homenagens posthumas ao inesquecivel homem que tanto soube presidir os destinos da Parahyba, sacrificando a sua vida pelo bem de sua terra.

Logo muito cédo foi hasteada, em todas as repartições publicas, a bandeira nacional, tendo os professores das escolas, no "Grupo Escolar", cerca de 8 horas, feito prelecções sobre a vida e morte do eminente parahybano.

A's 16 horas, quando já se encontrava no edificio onde funcciona o "Grupo Escolar", grande massa pupular, eis que chega de automovel o prefeito do municipio, o qual se acompanhava dos drs. José Tavares e Jader Medeiros, bem como do tenente João Lyra, delegado de policia, tendo inicio uma sessão civica, presidida pelo professor Manuel Octavio, presidente da "Caixa Escolar Anthenor Navarro", que, usando da palavra, fez considerações sobre a data, a Caixa Escolar e a Instrucção Publica nesta villa, dando a palavra ao dr. Augusto da Silveira Paula, o qual num improviso, onde mais uma vez demonstrou o seu valor de orador eximio, definiu, sobremodo, as qualidades do grande homem que tombou na "Confeitaria Gloria", em Recife.

Concluindo o dr. Augusto Silveira, o presidente da sessão deu a palavra ao dr. José Tavares, tendo este prendido a attenção do auditorio cerca de meia hora e, com phrases retocadas de sentimentos, descreveu a vida e morte do Presidente João Pessôa, deixando no espirito dos presentes a mais viva impressão de sua palavra facil e attrahente. Concluido o discurso do dr. José Tavares, seguiram-se as formalidades para o termino da sessão, tendo sido a acta assignada pelos presentes. A directoria do Grupo Escolar alli se achava presente, bem como as demais professoras daquelle estabelecimento de ensino e ao iniciar-se a sessão acima descripta, os alumnos entoaram o hymno a João Pessôa, sendo ouvido de pé por todos os presentes.

—

Em dias da semana proxima finda chegou a esta villa o dr. Edgar Homem Siqueira, recentemente nomeado juiz municipal deste termo, o qual assumindo o cargo, já se encontra em actividade na justiça publica.

—

O directorio politico do Partido Progressista nesta villa, tem trabalhado com assiduidade no alistamento eleitoral, já se contando crescido numero de pessôas inscriptas.

—

O prefeito do municipio tem trabalhado com esforços no remodelamento das estradas de rodagem. E' motivo de parabens ao mesmo prefeito, os transeuntes se mostrarem satisfeitos com os serviços das referidas estradas.

(O correspondente).

ALAGÔA DO MONTEIRO

Anniversariou no dia 17 do corrente o sr. Ernesto Silveira, digno e honrado prefeito desta communa.

Pelo feliz transcurso de tão importante evento, os seus amigos locaes, que são innumeros e conjugam todas as forças eleitoraes do municipio, offereceram-lhe um lauto almoço na séde do "Centro Recreativo Monteirense", a que compareceram todas aquellas figuras de maior prestigio politico nesta terra e outras pessoas de marcado relevo social.

Damos abaixo os nomes dos que tomaram parte na justa manifestação de apreço e sympathia ao sr. Ernesto Silveira, a quem Monteiro deve uma somma vultuosa de beneficios publicos e uma duradoura e fecunda paz entre todos os seus probos e laboriosos habitantes: João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca; bel. Alfredo Craveiro da Costa Leite, promotor publico da comarca; drs. Raphael Sebas e Jacy Diniz; beis. Mario Campêllo e João de Almeida; Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro da Prefeitura; João Cirilo, administrador da Mesa de Rendas local; pharmaceutico Alcindo de Menezes, Nilo Feitosa e Francisco Candido, membros do directorio do Partido Progressista; odontologistas Jaime de Menezes e José Japiassú; agronomo Jamacy Andrade, agente fiscal do imposto de consumo da Fazenda Federal; Olimpio Gomes dos Santos, Marcolino Mayer, Darcilio Gomes Raphael, Arnobio Alvim, Antonio e Andrelino Rangel, commerciantes Ignacio Feitosa, José Faustino Villanova, Rodolpho Galvão e agente-postal telegraphico Porfirio Goes.

Os srs. Manuel Joaquim Raphael e Sizenando Raphael de Deus, conhecidos e acatados politicos neste municipio e o tenente Manuel Marques Filho, delegado de policia local, deixaram de comparecer ao ágape por motivos justificados, mas nelle se fizeram representar.

Au dessert, brindou o nataliciante como orador official da festividade o dr. Raphael Sebas, filho do sr. Manuel Joaquim Raphael.

S. s., que é um brilhante continuador do caracter e das virtudes moraes do seu honrado e venerando pai, em bellas palavras, cuja perfeição vernacula estava na razão directa da elegancia do dizer e da elevação dos conceitos, soube bem interpretar os sentimentos affectivos dos manifestantes ao prefeito Ernesto Silveira.

Acclamados na occasião, falaram outros commensaes sobre o auspicioso acontecimento, agradecendo a todos o homenageado em poucas palavras e mais uma vez, hipotecando ao povo de Alagôa do Monteiro a sua estima particular e a sua operosidade publica.

Alagôa do Monteiro, 18 de julho de 1934.

(Do correspondente)

NECROLOGIA

D. CAROLINA BARRAL DE HOLLANDA: — Falleceu, ante-hontem, no Rio de Janeiro, á rua Andrade Neves 130 — Tijuca, a sra. d. Carolina Barral de Hollanda, esposa do sr. Antonio Camillo de Hollanda, conferente, aposentado, da Alfandega daquella cidade.

A extincta, que contava 58 annos de idade, deixa os seguintes filhos: Antonio Camillo de Hollanda Junior, gerente da "General Electric", no Recife, Paulo de Hollanda, estudante; Camillo de Hollanda Sobrinho, auxiliar do commercio no Rio de Janeiro; d. Amazile de Hollanda Barrêto, casada com o sr. Alvaro Barrêto, e d. Cora de Hollanda Braga, casada com o sr. José Braga.

D. Carolina de Hollanda era cunhada do general dr. Camillo de Hollanda, ex-presidente deste Estado, e tia da professora conterranea Maria José de Hollanda Chaves, a quem foi transmittida a triste noticia, por telegramma.

RAZÕES DA NOSSA VICTORIA

DR. BAPTISTA LEITE

Vivemos uma epoca de grandes ensinamentos.

A instrucção, no seu constante evolver, vem realizando transformações admiraveis. O homem, recebendo as lições do passado e se aprofundando nas preoccupações do seu futuro, procura construir uma obra de perfeição. Investigando os segredos da vida, vae a humanidade caminhando para a frente, em busca da suprema felicidade dos seus destinos.

Ha um quasi deslumbramento nessa caminhada de conquistas.

As reformas de principios politicos se multiplicam.

Cahem por terra as theorias palavrosas e tudo é construido dentro de um espirito de nobreza, digno do seculo que atravessamos: o imperio das leis nunca se chrystallizou em moldes tão honrosos.

A historia dos povos, no seu depoimento insuspeito acerca dos factos passados, transmittiu ao homem dos nossos tempos estimulos de grande proveito. Luzes de effeitos miraculosos. Instrucções de alta relevancia.

No Brasil, sobretudo, após os ultimos desesperos da velha republica, tem havido um transbordamento de sãos enthusiasmos, no sentido mesmo da grandeza da Patria.

A Parahyba não se revelou indifferente ao movimento das renovações de civismo do nosso povo. Os seus lidimos representantes, aquelles que mereceram a consagração das virtudes comprovadas no desempenho dos cargos superiores da administração estadual, comprehenderam a necessidade da organização de um partido politico, que á luz dos seus mais intimos postulados, fôsse o porta-voz da autonomia do povo parahybano.

Nasceu o "Partido Progressista". Organizando um programma de relêvo inestimavel, a bella agremiação politica da nossa terra procurou seleccionar os valores, no firme proposito de condemnar ao seu completo desapreço aquelles que desejam ver a Parahyba atirada ao despenhadeiro das vergonhosas explorações. A politica, entendeu o "Partido Progressista", não se fez para as negociatas de uns e os innegaveis prejuizos de todos.

A politica, como arte de governar bem, visa a felicidade collectiva. E' uma fórma de cooperação fraterna, estabelecendo a orientação precisa das nossas finalidades civicas.

Em nosso meio, principalmente, a politica assume uma feição de proveito assignalado, em face do proprio regime que nos governa.

Traçadas as suas directrizes, o "Partido Progressista" moldou, no seu programma de acção, o soerguimento da Parahyba, operado no voto livre de todos os seus filhos. Possuindo na fileira dos seus homens vultos de meritos comprovados, não seria licito descrer dos seus propositos, quando em momentos varios de sua vida o "Partido Progressista" deu provas inconcussas do seu espirito de realizações e da sua tolerancia para com os adversarios de bôa fé.

Lançando-se ao calor das actividades que traduzem as proximas eleições, não se modificará a sua confiança na victoria dos principios que defende e das intenções que sempre o empolgaram. Confiante e sereno, aguarda a voz das urnas, na certeza de que todos se mantenham á altura das suas legitimas responsabilidades.

A lisura da votação secreta será, no meio das emoções civicas, a manifestação indefectivel do nosso verdadeiro triumpho.

Condensando as maiores necessidades por que se vêm batendo os nossos conterraneos, o programma do "Partido Progressista" se propõe defender as reivindicações da Parahyba, honrando no trabalho dos seus representantes a obra dos nossos martyres e fazendo valer a reclamação do seu eleitorado. Certo da nobreza de suas propensões, porque não levantou no meio das competições as armas odiosas da traição, é opportuno dizer que espera a chegada do seu grande orientador — José Americo — para se pronunciar a respeito das proximas eleições.

Trabalho sincero em favor dos nossos problemas regionaes. Lealdade de acção no desempenho de suas precipuas finalidades.

Tolerancia equilibrada, sem prejuizo da altivez dos seus principios.

Congraçamento de idéas que visem a cultura e renome do nosso povo. O sacrificio na defesa da confiança que a Parahyba lhe tributa. E', em synthese, a chave do nosso programma. Nelle, se enfeixam o resumo das nossas idéas e a sinceridade dos nossos devotamentos ao futuro do Estado.

Com elle contamos vencer. Porque a sua alta significação indica as razões da nossa victoria.

EMBAIXADOR JOSÉ AMERICO

(Coclusão da 1.ª pag.)

aquella corporação nas proximas homenagens que serão tributadas ao eminente patricio dr. José Americo de Almeida.

O dr. Arlindo Luz, superintendente da Great Western, enviou ao sr. interventor Gratuliano Brito, o despacho telegraphico infra:

"RECIFE, 2 — Dr. Gratuliano Brito — Interventor Federal — João Pessôa — Muito grato gentileza vosso convite, terei prazer assistir pessoalmente homenagens embaixador José Americo. — *Arlindo Luz*".

O professor Alfredo Dantas, director do Instituto Pedagogico e da Escola Normal "João Pessôa", de Campina Grande, enviou ao sr. interventor Gratuliano Brito o telegramma que publicamos a seguir:

"CAMPINA GRANDE, 2 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Instituto Pedagogico solidario homenagens serão tributadas embaixador José Americo apresta escolas secundarias fim abrilhantarem chegada grande ministro. Rogo fineza avisar dia certo seu desembarque. Saudações. — *Alfredo Dantas*".

Politica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 2 (Nacional) — Deverá reunir_se no proximo domingo o Directorio Central do Partido Libertador, com a presença dos srs. Baptista Luzardo, Raul Pilla e Minuano Moura, que tratará de assumptos que se prendem com a volta da referida aggremiação politica á actividade. (A União).

"O GUARANY"

FILGUEIRAS JUNIOR

A "Companhia Lyrica Italiana" cantou, em representação extraordinaria "O Guarany" — obra prima de Carlos Gomes, levada, pela vez primeira, em 1870, no Theatro "Scala", de Milão.

Opera essencialmente nacional, "O Guarany" revela em os seus motivos movimentados e vibrantes, toda a pujança da raça primitiva americana e a belleza da natureza brasileira: — os festões verdes de suas florestas virgens; a voz querula e argentina das cascatas murmurejantes; o gorgeio de suas aves canoras; e a intrepidez de sua gente brava — synthetizada no indigena destro, arguto e sobranceiro.

A protophonia do "Guarany" é vehemente e exuberante; a opera toda — do prologo imponente ao desfecho apotheotico — é dessas obras que ficam immortalizadas para a consagração de todos os tempos.

O libreto da opera, baseado no empolgante romance de Alencar, conserva os trechos mais decisivos e brilhantes, rememorando episodios de magica belleza e expressão dramatica.

Os amores ingenuos e ideaes de Pery e Cecy, ahi estão descriptos com aquella poesia suave e encantadora do original, que falla á alma. E são, mesmo, o âmago da obra, o thema principal da composição de Carlos Gomes, entremeada de themas indigenas de effeitos miraculosos.

"O Guarany" teve magistral desempenho. Os artistas da "Companhia Lyrica Italiana", querendo homenagear ao gentil autor da peça apresentada, esmeraram_se na interpretação dos papeis que lhes couberam. Cada qual fazia por sobresahir o seu personagem. Dora Solima, magnifica e applaudissima como sempre, encarnou, com divina magestade, a virgem loira — Cecy. Sua voz de modulações arrebatadoras e inflexões maravilhosas soube expressar todo o sentimento passional que vibra nos dialogos cantados entre Pery e Cecy. Pery, o doce indigena apaixonado pela sua senhora, esteve brilhantemente interpretado no thenor Fernando Santoro, que dia a dia, se vai notabilisando nos seus trabalhos, affirmando-se um artista de peregrino talento. Paolo Ansaldi fez, com galhardia e brilho, o hespanhol Gonzales, "vilão" que tenta profanar o pundunor de Cecy, sendo obstado pela zelosa protecção de Pery, que vem em defeza de sua amada. O baixo-comico Giuseppe Zonzini, no papel do velho fidalgo portuguez, pai da jovem, portou_se impeccavel na imponencia do alto personagem representado.

Os artistas esplendidos; os scenarios magnificos; o guarda_roupa luxuoso e caracteristico; os bailados typicos e interessantes; a justeza de execução da orchestra confiada ao maestro Santiago Guerra, — a montagem soberba da exuberante peça do immortal compositor brasileiro, — tudo emfim, concorreu para que "O Guarany" se affirmasse uma opera de figurar como igual entre as operas mais celebres do mundo.

A ALLEMANHA PERDEU O SEU HERÓE NACIONAL

A INVESTIDURA DO SR. ADOLF HITLER NAS FUNÇÕES DE PRESIDENTE INTERINO

Berlim, 2 — O marechal Hindemburgo começou a dar signaes de rapido enfraquecimento ás 8 horas da manhã, vindo a fallecer ás 9 horas.

Esse acontecimento foi communicado nesta capital ás 9 e 45 minutos, pelo ministro Goelbs, por intermedio do radio, nos seguintes termos: "Povo allemão! Ás 9 horas de hoje o presidente do Imperio passou para a eternidade." (A União).

Berlim, 2 — O ministro da Propaganda, sr. Goelbs acaba de anunciar que de ora avante as funcções de presidente da Republica e de chanceller ficarão a cargo de uma unica pessoa. Fazendo tal declaração, o sr. Goelbs adiantou que por resolução, hontem, o gabinête auctorizou Hitler, pessoalmente, designar seus substitutos, nos dois postos agora fundidos, seja em caso de morte, seja em quando ausente da capital. (A União).

Berlim, 2 — O ministro do reichswer, general von Blomberg ordenou ao exercito e á marinha prestem immediatamente o juramento de fidelidade ao sr. Hitler, encarregado pelo gabinête de exercer igualmente as funcções de presidente do Reich. (A União).

Berlim, 2 — O texto do juramento de fidelidade que será prestado ao sr. Adolf Hitler pelo exercito e marinha, de accordo com a ordem do general von Blomberg, é o seguinte: "Faço perante Deus o juramento sagrado de obedecer sem reservas ao "Fuehrer" do Reich e povo allemão Adolf Hitler, commandante supremo das forças armadas e para dar execução a esse juramento estarei disposto a expor a todo momento minha vida como bravo soldado."

Prestado o juramento será dado um hurrah em honra ao novo commandante em chefe do exercito allemão e em seguida serão executados o hymno nacional: "Deutschland uber alles, Horst Wessel Lied".

O governo resolveu que os funeraes nacionaes do marechal Hindemburgo se revistam da maxima imponencia.

Ainda não se conhecem as disposições tomadas quanto á inhumação do corpo do grande morto junto á sua esposa, que está sepultada em Honover. Julga-se possivel que o marechal tenha manifestado desejo de repousar ao seu lado ou então de ser inhumado no tumulo que encerra os restos mortaes da maior parte dos seus antepassados.

Observa-se, finalmente que, caso se queira homenagear especialmente o commandante em chefe do exercito allemão na Grande Guerra o tumulo de Hindemburgo deveria ser levantado no campo da batalha de Tanneberg, junto ao monumento nacional por elle proprio inaugurado o anno passado, naquella terra da Prussia Oriental. (A União).

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma seguinte:

"RIO, 2 — Interventor Federal no Estado da Parahyba — João Pessôa — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que a 28 de julho corrente assumiu o cargo de secretario geral deste Ministerio, para o qual foi nomeado por decreto da mesma data, o sr. José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1.ª classe. Attenciosas saudações. — *J. C. Macêdo Soares*".

BIBLIOGRAPHIA

"A NOITE ILLUSTRADA": — Já se encontra á venda na Livraria Popular e em mãos dos gazeteiros o ultimo numero da "A NOITE ILLUSTRADA", correspondente ao dia 27 do mez proximo passado.

A edição da popular revista carioca insere completa reportagem photographica da posse do dr. Getulio Vargas na Presidencia da Republica e do fallecimento do thaumaturgo sertanejo, padre Cicero.

"O MALHO": — O nosso amigo sr. Antonio Baptista de Araujo, proprietario da Livraria Popular, desta praça, offereceu_nos o ultimo numero desse antigo magazine carioca.

A primeira pagina do "O Malho" é occupada por uma bella chronica de Berillo Neves, seguindo_se outras publicações de elevado merecimento, além de abundantes paginas illustradas a côres.

"O Malho" se encontra á venda no referido estabelecimento commercial e em mãos dos gazeteiros.

O prestigio do algodão brasileiro nos mercados inglêses

RIO, 2 (Nacional) — "O Jornal" publica em quadro, na 1.ª pagina, a seguinte nota: "São cada vez mais promissoras as perspectivas economicas que offerece o algodão brasileiro.

Até agora o algodão contribuiu com a impressionante somma de 2 milhões e 200 mil esterlinos no computo geral da nossa exportação. Até o fim do anno já se prevê que o seu concurso attingirá 5 milhões, firmando assim a sua posição como segundo artigo nas nossas vendas para o extrangeiro, abaixo apenas o café.

Um indice expressivo do prestigio crescente que vae adquirindo o algodão nacional nos mercados externos, é a carta dirigida recentemente por um technico da industria textil de Lancashire aos productores de São Paulo, informando_lhes que se o grande Estado proseguir no cultivo do artigo, no mesmo padrão adoptado pelas fabricas de tecidos daquella região britannica, adaptará as suas machinas ao aproveitamento da nossa fibra. (A União).

A contribuição dos municipios para a instrucção Publica

O prefeito interino de Araruna communicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal da referida localidade a quantia de 516$100, correspondente a contribuição de 15% destinada á Instrucção Publica, referente ao mez de julho proximo findo.

Interventoria Federal da Bahia

O sr. Interventor Federal recebeu do capitão Juracy Magalhães, chefe do governo do Estado da Bahia, o telegramma infra:

Bahia, 1 — Tenho honra communicar vossencia haver reassumido hoje governo Estado. Cordeaes saudações, **Juracy Magalhães.**

BODAS DE PRATA

PREFEITO FRANCISCO COSTA—D. JULIA COSTA

Transcorrendo, no dia 29 de julho recem_findo, o 25.º anniversario do casamento do nosso distinguido amigo sr. Francisco José da Costa, prefeito de Caiçára, com a exma. sra. d. Julia Coêlho Costa, foi a mesma data condignamente festejada, em Duas Estradas, pelo distincto casal.

A's nove horas, foi celebrada, na egreja local, pelo revmo. padre Antonio Trigueiro, vigario de Serra da Raiz, solenne missa cantada, em acção de graças.

Pelas treze horas, teve inicio uma animada corrida de gado, que se prolongou até as ultimas horas do dia.

Convidado especialmente, transportou_se a Duas Estradas o Interventor Gratuliano Brito, que se fez acompanhar do seu official de gabinete, dr. Dustan Miranda, e dos drs. Plinio Lemos e Abdias de Almeida.

Na residencia do prefeito Francisco Costa, o sr. Interventor Federal foi alvo de expressiva demonstração de apreço, da parte dos municipes caiçarenses, em cujo nome usou da palavra a senhorita Maria do Céo Queiroz.

O sr. Francisco Costa e d. Julia Coêlho Costa foram saudados tambem, de modo eloquente, pelo revmo. padre Antonio Trigueiro.

Proferindo carinhosa allocução, a gentil senhorita Helena Serpa, acompanhada de suas collegas da escola de prendas domesticas dirigida pela distincta educadora Nayde Costa, offereceu ao digno casal lindos ramalhêtes de flôres naturaes.

Pronunciou o Chefe do Estado algumas palavras, tendo o dr. Abdias de Almeida discursado em nome do casal homenageado.

No lauto jantar, que se realizou ás 19 horas, o prefeito Francisco Costa e exma. esposa foram, ao champagne, brindados pelo Interventor Gratuliano Brito, em nome pessoal, e pelo dr. Dustan Miranda, representando a população do municipio de Caiçára.

Durante essas manifestações, tocou a harmonica banda de musica "José Americo", estando presentes e a ellas associadas innumeras pessôas do maior destaque social de todo o municipio principalmente da villa de Caiçára, de Serra da Raiz, de Duas Estradas, de Belém, de Sertãozinho e de Lagôa de Dentro.

Em sua passagem por Guarabira, o Chefe do Estado teve uma pequena demora, almoçando na residencia do dr. Abdon Miranda.

Em Caiçára, o sr. Interventor Federal, em companhia do prefeito Francisco Costa, visitou a nova installação geradora de força e luz, importante melhoramento com que o operoso edil caiçarense acaba de dotar aquella prospera localidade.

O dr. Gratuliano Brito, tendo pernoitado em Duas Estradas, na residencia do prefeito Francisco Costa regressou no dia seguinte para esta capital.

O dr. Argemiro de Figueirêdo, Secretario do Interior, egualmente convidado, mas, não podendo comparecer pessoalmente, expediu ao sr. Francisco Costa expressiva mensagem de felicitações, solidarizando_se com as justas homenagens que eram tributadas ao digno casal.

EDITAES DE ALISTAMENTO ELEITORAL

QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

ESTADO DA PARAHYBA

Primeira Zona Eleitoral

(MUNICIPIOS DA CAPITAL, SANTA RITA E SUB-PREFEITURA DE CABEDELLO

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho

Faço publico que, por sentença do m. m. dr. juiz eleitoral, foram qualificados eleitores os cidadãos abaixo menccionados e constantes das seguintes listas:

Processo n. 152 — Fazenda Mangabeira, subordinada á Empresa Tracção, Luz e Força encampada pelo govêrno do Estado

(Secretaria da Fazenda)

6066 — Octacilio Monteiro
6067 — Alexandrino Nunes
6068 — Antonio Francisco Regis
6069 — Luiz José
6070 — Angelico Monteiro
6071 — Massilon de Oliveira
6072 — Manuel Maciel
6073 — Manuel Camillo
6074 — Manuel Felix
6075 — Salvador José
6076 — Antonio Borges
6077 — José de Britto

Processo n. 153 — Junta Commercial

(Ministerio da Agricultura)

6078 — José da Silva Magalhães
6079 — João Florentino da Silva
6080 — Donatilla da Cunha Guimarães

Processo n. 154 — Imprensa Official

(Secretaria da Fazenda)

6081 — José Cerqueira Rocha
6082 — Lauro Figueirêdo de Andrade
6083 — Luiz Gonzaga da Cruz
6084 — Manuel Tavares da Silva
6085 — José Evaristo de Britto
6086 — Paulo Soares de Pinho
6087 — Antonio Paulino Marinho
6088 — Gregorio Simplicio de Albuquerque
6089 — Anthenor Correia Lins
6090 — Aluysio Bezerra do Nascimento
6091 — Pedro Leite Montenegro

Cartorio Eleitoral da cidade de João Pessôa, 2 de agosto de 1934. O escrivão eleitoral, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

ESTADO DA PARAHYBA — PRIMEIRA ZONA ELEITORAL

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

(MUNICIPIOS DA CAPITAL, SANTA RITA E SUB-PREFEITURA DE CABEDELLO)

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho

Numero de ordem da qualificação	Data da qualificação
5.000 — Anna da Silva Lisbôa	31—7—934
5.001 — Severina Ferreira de Mello	31—7—934
5.002 — Manuel Campos de Assumpção	31—7—934
5.003 — José Pereira de Lyra	31—7—934
5.004 — Minervina Ferreira da Silva	31—7—934
5.005 — Francisco Aurelio de Figueirêdo	31—7—934
5.006 — Maria Accioly de Lucena	31—7—934
5.007 — Euclydes Silva Soares	31—7—934
5.008 — Mario Vergara de Mendonça	31—7—934
5.009 — Pedro Pereira de Lima	31—7—934
5.010 — Severina Seraphim Gondim	31—7—934
5.011 — Juventina Maria dos Santos	31—7—934
5.012 — Antonio Gomes da Silva	31—7—934
5.013 — Constantino Bôtto de Menezes	31—7—934
5.014 — Francisca Paula das Neves	31—7—934
5.015 — Honorio Paulo de Britto	31—7—934
5.016 — Bemvinda Baptista do Carmo	31—7—934
5.017 — Francisco Gonçalves Ramos	31—7—934
5.018 — Bellarmino Gomes da Silva	31—7—934
5.019 — Francisco Umbellino da Silva	31—7—934
5.020 — João Vianna de Lima	31—7—934
5.021 — Firmina de Oliveira Neves	31—7—034
5.022 — Alzira Leite Gomes	31—7—934
5.023 — Helena Vieira de França	31—7—934
5.024 — Manuel Pereira da Silva	31—7—934
5.025 — Valentim Martins de Areia	31—7—934
5.026 — Ascendina Leite Gomes	31—7—934
5.028 — Maria Placida da Costa	31—7—934
5.029 — Odilon Nogueira Campos	31—7—934
5.030 — Antonio Martins Pereira	31—7—934
5.031 — João Luiz de Carvalho	31—7—934
5.032 — Philomena dos Anjos Brandão	31—7—934
5.033 — Eudes Neiva de Oliveira	31—7—934
5.034 — José Felippe da Costa	31—7—934
5.035 — Manuel José da Matta	31—7—934
5.036 — Severina Ramos do Nascimento	31—7—934
5.038 — Joaquim Baptista da Silva	31—7—934
5.039 — Geminiano da Costa Limeira	31—7—934
5.040 — Francisco de Assis Pereira	31—7—934
5.042 — Oswaldo Pereira da Silva	31—7—934
5.044 — Antonia de Souza Lima	31—7—934
5.045 — Agmar Dias Pinto	31—7—934
5.046 — Rosa Amelia de Castro	31—7—934
5.047 — João Clementino de Souza	31—7—934
5.048 — Dulcidio de Figueirêdo Lima	31—7—934
5.049 — Esequiel Santa Rosa	31—7—934
5.050 — Everaldo Soares da Rocha	31—7—934
5.052 — José Pedro Vicente	31—7—934
5.053 — Manuel José dos Santos	31—7—934
5.054 — Arnaldo do Nascimento Silva	31—7—934
5.056 — Jandyra Theonilla de Araújo	31—7—934
5.057 — José Macario da Silva	31—7—934
5.058 — Severino Castor	31—7—934
5.059 — João Ignacio de Lima	31—7—934
5.060 — Walfredo Gomes Correia	31—7—934
5.063 — Ignacio Herminio Ferreira	31—7—934
5.064 — Arnaud Gomes Correia	31—7—934
5.065 — Antonio Felix de Souza	31—7—934
5.066 — Celestino Thomaz da Silva	31—7—934
5.071 — José Florentino Braz	31—7—934
5.072 — João Adelino do Nascimento	31—7—934
5.073 — Antonio Carnaúba de Oliveira	31—7—934
5.074 — João Victoriano da Silva	31—7—934
5.075 — José Benedicto	31—7—934
5.076 — João de Souza Noronha	31—7—934
5.077 — Francisca Nunes da Silva	31—7—934
5.078 — Hermany Soares	31—7—934
5.079 — Antonio Nunes Pereira	31—7—934
5.080 — Maria Carmelita Souza Mello	31—7—934
5.081 — Thiago Felix de Salles	31—7—934
5.082 — Arthur Baptista de Souza	31—7—934
5.083 — Manuel Pereira de Aguiar	31—7—934
5.084 — José Baptista de Souza	31—7—934
5.085 — Maria Alexina da Silva	31—7—934
5.086 — Enock Daniel da Cunha	31—7—934
5.087 — Francisco Soares da Silva	31—7—934
5.088 — Alcides Raposo de Araújo	31—7—934
5.089 — José Pereira da Silva	31—7—934
5.090 — Antonio Gomes da Silva	31—7—934
5.091 — Eduardo Maximiano do Nascimento	31—7—934
5.092 — José Felix de Souza Filho	31—7—934
5.093 — Antonio Felix de Souza	31—7—934
5.094 — João Lyra de Medeiros	31—7—934
5.095 — Maria das Mercês Pereira	31—7—934
5.100 — José Flavio de Carvalho	31—7—934
5.101 — Durwal Ferreira dos Santos	31—7—934
5.104 — Ildefonso Souto Maior	31—7—934
5.106 — Chrispim Ribeiro Pessôa	31—7—934
5.107 — João José da Silva	31—7—934
5.108 — José Ferreira da Silva	31—7—934
5.109 — Esmeraldino de Oliveira	31—7—934

Requerimentos indeferidos

5.027 — Manuel Franco Borges
5.037 — Maria Luiza de Albuquerque
5.041 — Eucares da Silva Brandão
5.043 — Virginia Claudina de Albuquerque
5.055 — Diogenes Castello Branco Guanaes
5.070 — Oscar Pereira da Silva
5.102 — José Delfino de Oliveira
5.103 — Raul Lopes da Silva
5.105 — Antonio da Cunha Lima

Cartorio Eleitoral da cidade de João Pessôa, 1.° de agosto de 1934. O escrivão eleitoral, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

EDITAES

JUIZO FEDERAL — ARREMATAÇÃO DE MOVEIS — Aviso a quem interessar que está affixado na frente do edificio onde funcciona o Juizo Federal, na avenida General Osorio, 482, um edital de quarta praça de venda e arrematação de duas (2) mesas, um (1) guarda comida, um (1) guarda-louça, seis (6) cadeiras de junco e um (1) relogio de parede, penhorados á Maria Alcinda Borges e adjudicados á Fazenda Nacional, que foram avaliados em trezentos e vinte e cinco mil réis, (325$002), e serão postos em quarta praça pelo preço de duzentos e quarenta e trez mil réis (243$000), ás 14 horas do proximo dia trez (3), podendo ser ditos moveis examinados pelos interessados na séde do Juizo.

João Pessôa, 1 de agosto de 1934. — O escrivão do Juizo Federal, **Clovis de Almeida e Albuquerque**.

EDITAL DE INSCRIPÇÃO

Parahyba do Norte

1.ª ZONA ELETORAL

Municipio de João Pessôa, Santa Rita e Sub-Prefeitura de Cabedello

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho

Faço publico, para os fins dos artigos 43 do Codigo e 25 do Regimento dos juizes e cartorios eleitoraes, que por este cartorio e juizo da 1.ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscripções dos seguintes cidadãos:

6539 — **Eulalia Lyra Ferreira**, filha de João Antonio Ferreira e Leopoldina Lyra Ferreira, nascida a 10 de dezembro de 1912, nesta capital, domestica, solteira, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6540 — **João Victorino Vergára**, filho de José Maia Vergára e Joanna Correia Vergára, nascido a 19 de setembro de 1876, nesta capital, commerciante, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação ex-officio).

6541 — **José Herminio de Souza**, filho de Terencio de Azevêdo e Maria Rosa de Souza, nascido em 6 de novembro de 1870, na cidade de Guarabira deste Estado, pedreiro, viúvo, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6542 — **José Lopes Machado**, filho de Maximiano Lopes Machado e Candida Engracia Prieto, nascido em 30 de agosto de 1906, nesta capital, auxiliar do commercio, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6543 — **João Baptista Guedes**, filho de Manuel Joaquim de Sant'Anna e Veronica Guedes da Paixão, nascido em 24 de junho de 1912, na cidade de Goyana do Estado de Pernambuco, eletricista, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6544 — **Isabel Albuquerque dos Santos**, filha de Enéas Epaminondas de Albuquerque e Dorathéa Maria da Conceição, nascido em 24 de agosto de 1901, em Areia deste Estado, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6545 — **Aluysio Moraes**, filho de Antonio Miguel de Moraes e Maria Emilia de Moraes, nascida em 28 de fevereiro de 1913, na cidade de Campina Grande deste Estado, funccionario publico, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação ex-officio).

6546 — **Adonys Lopes da Fonsêca Galvão**, filho de Frederico Lopes da Fonsêca Galvão e Luiza Lopes da Fonsêca Galvão, nascido em 12 de agosto de 1896, em Mamanguape, auxiliar do commercio, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6547 — **Leopoldina Lyra Ferreira**, filha de João Leocadio de Castro Meira e Luiza Eugenia de Mattos Lyra, nascida em 30 de setembro de 1893, no Estado de Pernambuco, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6548 — **Manuel Francisco Duarte**, filho de Antonio Francisco da Silva e Anna Maria da Conceição, nascida em 24 de dezembro de 1870, no Estado de Alagôas, agricultor, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6549 — **Joaquim Rodrigues Pereira**, filho de Francisco Rodrigues Pereira e Emilia Pereira Maul, nascido em 23 de agosto de 1884, nesta capital, commerciante, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6550 — **Manuel Fausto Simão dos Santos**, filho de João Fausto dos Santos e Inês Maria da Conceição, nascido em 6 de julho de 1891, na cidade de Areias deste Estado, marcineiro, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida)

6551 — **Amanda Velloso Moreira**, filha de Heliodoro Velloso da Silveira Lopes e Maria Augusta Pinho Lopes, nascida em 23 de janeiro de 1907, nesta capital, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6552 — **José Alcino de Almeida**, filho de Adolpho José de Almeida e Francisca das Neves Almeida, nascido em 14 de agosto de 1893, nesta capital, carpina, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6553 — **Dulcelina Pereira de Souza**, filha de Herminio Pereira e Amazile Brandão, nascida em 13 de maio de 1913, nesta capital, domestica, solteira, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6554 — **Antonio Araújo da Silva**, filho de Severino Araújo da Silva e Idalina Maria da Conceição, nascida a 12 de julho de 1908, em Floresta dos Leões do Estado de Pernambuco, ouriveis, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6555 — **Antonio Laerson Salles**, filho de Candido de Albuquerque Salles e Severina Coitinho de Salles, nascido em 17 de março de 1908, na cidade de Goyana do Estado de Pernambuco, typographo, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6556 — **Octacilio Pereira Braz**, filho de Francisco Pereira Braz e Maria José Braz, nascido em 21 de maio de 1912, na cidade de Itabayanna deste Estado, artista, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6557 — **Maria Magdalena Duarte**, filha de José Duarte da Silva e Maria Magdalena da Conceição, nascida em 19 de novembro de 1871, no Estado de Alagôas, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6558 — **João Soares de Lima**, filho de Faustino Soares de Lima e Belmira Soares de Aguiar, nascido em 29 de maio de 1888, em Santa Rita deste Estado, auxiliar do commercio, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6559 — **Paulo Bernardino da Silva**, filho de Bernardino da Silva e Maria do Carmo da Silva, nascida em 16 de junho de 1913, nesta capital, alfaiate, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6560 — **Manuel Nascimento da Silva**, filho de Honorato da Silva e Josepha Theodosio de Oliveira, nascido em 24 de dezembro de 1912, em Soledade deste Estado, artista, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6561 — **Ascendino Belmiro de Oliveira**, filho de José Belmiro de Oliveira e Anna Maria da Conceição, nascido em 4 de janeiro de 1903, na villa de Espirito Santo deste Estado, agricultor, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6562 — **Elydio Cardoso de Almeida**, filho de Manuel Cardoso de Almeida e Manuela Eulina de Almeida, nascido a 16 de maio de 1909, em Ingá

(Conclue na 6.ª pag.)

A MARCHA PARA ROMA...

JOSÉ EUCLYDES

"Como nasceu a vida, não o sabemos, como não saberemos nunca como nasceu o espirito e o que é o espirito em si," disse na irrupção do espirito o genial autor das "Meditations Sud-Americains. Tambem, eis porque, sem o saber o culto espirito do autor da "Bagaceira", no seu caminho dinturno da melodia á tragedia, realisa, grandioso, ás vezes, transfigurado pela dôr, o seu proprio destino super-terrestre. Cada dia ensimesmado e christalino, dentro de suas possibilidades creadoras, descido aos seus arcanos, dispondo dos seus remanescentes proximos ou mais afastados — aquillo a que Elick Morn chamou de forças cripto-psychicas, eil-o, o illuminado interior, especie de puro introspectivo objectivista, realisando o sentido do sêr, coexistencial e harmonico; irradiado, desdobrado, applicado a assegurar patrimonialmente a economia domestica e civil, crêa os factos no sentido spengleriano e expressivo do vocabulo: é direcção, commando, relatividade mathematica, isto é, transcede de si mesmo, filtra e distribue contanto que attrahia irresistivelmente proselitos e admiradores. No primeiro caso, a interioridade, o sentido, no segundo a expressão condicionada por uma correlação harmoniosa, perfeita, irredutivel.

Mas, correlação, rythmo ou centração do espirito na consciencia, o actual Embaixador da nossa cultura junto ao Vaticano é uma dessas individualidades bem raras na existencia politica das atrias, as que sentem, pensam e realisam conceitos mais, imanentes no tempo irrevestivel do que na transitoriedade adjectiva da historia. E', pois, bi-polar.

Prefigura-se-lhe a melodia atraves da tragedia; do escoar monotono consuetudinario e centrifugo passa a um centripetismo reconcito e indevassavel.

Do facto ao conceito e deste ao symbolo, dir-se-iam percorridos diversos cyclos existenciaes e realisada a sua propria missão temporal e historica.

Interior e composita, nunca as suas tangentes espirituaes seriam as da retilinearidade. Comtista de que no esboço da "Economia Moderna", a proposito de Spengler disse o sr. Amoroso Lima. Sem ser, unilateralmente objectivista no sentido teuto, José Americo, reflexivo e tenaz, tenaz e transubstancialisado, presente através dos clans fechados e do **quantum** despotico da realidade brasileira, o unico caminho, a travessia penosa e poly-secular que é mister realisar. Dahi essa sua outra attitude de perigrinação, de segregamento e sacrificio voluntario para melhor se antecipar nas surprezas do verdadeiro **sol que nasce**.

Preoccupa-o a descontinuidade desse ambiente federativista e malsão, em que as velhas formulas já não permittem o **processus** creador das formas novas; em que o **chauferismo**, oriundo de uma civilisação de fachada nos apresenta u'a immensidade geographica na qual está acantonada um povilêo profundamente desorganizado, atravancado pela ignorancia, dementado pelos preconceitos, fustigado por todas as compressões moraes.

Nesse conspecto mais do que interessante e peculiar para o seu espirito de germano e sincero revolucionario, irá experimentar lá fóra, de maneira benefica o phenomeno vertiginoso de entrosa e elevação das massas, o grão de posição da machina e da technica para, de ambos, desentranhar o phenomeno jurigeno em todas as suas configurações bioleticas e de accordo com o experimentalismo ou, ao menos, o calculo das probabilidades. Um ministro a menos, um imperador do pensamento a mais eis o de que neste momento precisamos para salvaguardar o nosso patrimonio e evitar a seccessão de nosso caro Brasil. Porque, e fique desde já assente esse principio de elementar vulgarisação scientifica ou etica: o sr. José Americo não naufragará. Integram-no, em quadro de amplas coordenadas, as exigencias primaciaes, necessarias, grandiosas e duradoiras de um Brasil maior pela continuidade de sua obra, rediviva no tempo, de sulco luminoso no espaço — ponto fixo na perenidade da historia. Adscreve-se-lhe, pois, como exigencia irreductivel e factor de creatividade o reabeberar-se nos principios da cultura classica, para, então reemergir transfigurado e em condições de assignalar um outro cyclo existencial, desses em que o verbo se faz carne, e esta — **la sangre** — se vivifica e anima.

O sentido patrimonial brasileiro, hoje mais do que nunca, está a exigir delle esse esforço beneditino e pujante como parte saliente de nossas elites representativas.

De norte a sul, em todos os quadrantes, nos desvãos da patria calcinada por uma esterilidade maldita, perdemos tudo, da travação do sentimento necessario ao impulso como creador do tragico e espiritualisante.

Bolcheviquizámo-nos no tempo; desintegrámo-nos, desassociámo-nos no espaço. Do constante fementir, morreremos irremediavelmente.

As discrasias que nos chumbam são letaes, e em que pese ao jovem Affonso Arinos de Mello Franco, mais do que desordem no metabolismo temos doença e desorganisação.

A hegira que o grande revolucionario dentre em breve vae fazer aos centros de cultura quintessenciada e milenaria, servir-nos-á para uma reintegração espiritual, o advento do **Nino** que a escola nova só por si não póde dar.

Para a preamar das loucuras revolucionarias precisamos erigir dentro em nós o sacrario do **symbolo** que tudo guarda, redoira e eternisa.

Só o symbolo, edificante e novo preencherá os espaços sociaes vasios, in eternamente ordem, valor, harmonia e fé; e lá fóra inveja, ambição e respeito. As novas formulas quiçá inecitas, de equação, porém, ainda não se acham delineadas nem ao menos preestabelecidas.

A elle, o embaixador da cultura, peregrino da esthesia, cumpre assumptar com gravidade, reflexão e clarividencia não só o **processus** da renovação, mas, tambem, e o que é mais interessante ainda, a finalidade augusta que com tanta surpreza o porvir nos aguarda.

"Para "Onde vae o mundo", dizia Rathnau: mutatis, mutandi, o estado brasileiro tambem.

(Do "Jornal Pequeno)

A curiosidade dos sabios

Chicago, 2 — Os homens de sciencia estão examinando partes do cerebro do bandido Dellinger para determinar se o famoso "gangster" nasceu com o cerebro normal ou os seus instintos criminosos eram motivados por doença.

Com o resultado deste exame os sabios esperam estabelecer de maneira positiva se os criminosos já nascem com tara para o crime ou si se tornam criminosos depois. (A União).

O "Jornal" e a lucta politica que se esboça em Pernambuco

Rio, 2 (Nacional) — Occupando-se da lucta politica que se esboça em Pernambuco em torno da presidencia do Estado, **O Jornal** ataca com grande vehemencia a lembrança dos dissidentes e outras forças politicas colligadas de apresentar a candidatura do deputado João Alberto, fazendo acres referencias a esse parlamentar. (A União).

Do presidente Getulio Vargas ao mons. Walfredo Leal

"RIO, 28 — Monsenhor Walfredo Leal — João Pessôa — Acceite meus cordiaes agradecimentos seu telegramma congratulações. — GETULIO VARGAS".

CINEMAS & FILMES

A EXTRAORDINARIA PROGRAMMAÇÃO DA E. C. P. NO MES DE AGOSTO

Este mês o "RIO BRANCO" commemora o seu primeiro anniversario. Por esse motivo auspicioso a sua programmação será extraordinaria e contará do lançamento. Todas as suas datas já se acham occupadas por cintas de renome, e os bons filmes no "RIO BRANCO" estarão todas as noites em sua téla sonora. Pela ordem como serão lançados, são os seguintes os filmes do mês de anniversario:

"Dois Quixotes do Seculo XX", da R. K. O. Radio; "Uma noite de Natal", Henry Garat e Meg Lemonier; "Casal alegre", Henry Garat, Lilian Harwey, opera do prog. Art.; "Dansando no escuro", Myriam Hopkins, George Raft, "Paramount"; "Veneza dos meus amôres", um filme cantado surprehendente; "Quando canta o coração", Jan Kiepura (de "A Voz do Meu Coração), "Paramount"; "Esposa Improvisada", Lily Damita-Roland Young, "Paramount"; "Sangue Maldito", Lionel Barrymore, da R. K. O. Radio (Broadway Programma); "A volta do desherdado", Fredric March e Kay Francis, "Paramount"; "Ouro e trapos", Lew Ayres-Ginger Rogers, "Universal". "Heróes do mar", o maior drama da guerra do mar, "Ufa" (Programma Art); "Rei de uma noite", Chester Morris - Alice White, "Universal"; "Cocaina", um filme de aventuras, através as capitaes européas "Ufa", (Programma Art); e no dia 23, o filme escolhido para festejar a data de anniversario.

Dentro em breve terá o seu titulo desvendado.

"SANTA ROSA"

Sua nova temporada cinematographica

Já agora, que estreou no "Santa Rosa" em temporada official, a Cia. Lirica Italiana, torna-se objectivo de todos os "fans" saber qual o filme que estreará a nova e triumphal temporada cinematographica do **Santa Rosa**, logo que as "operas" deixarem o seu palco.

Estão candidatas a essa estréa as grandes marcas productoras do **Santa Rosa**.

Por isso, qual o firme que inaugurará phase tão brilhante? E qual essa marca?

A "Warner First National" annuncia *Atracção dos ares* grandioso filme de Richard Barthelmess sobre a desdita de um aviador que procurou a morte nos ares... porque na terra um inferno o esperava.

Por sua vez, a "Metro Goldwyn Mayer tem **Amar e ser amada**, o famoso filme que mais uma vez reune Clark Gable, o maior dos galãs e Jean Harlow, a "Platinum Bond".

Perigos de amôr é o filme preferido para a "Fox", Warner Baxter, actor preferido, é o seu interprete. Elle é, neste filme, uma figura a maneira de Rafles ou mesmo Arsene Lupin. A sua interpretação com Marian Jordan e Hebert Mundi irá apaixonar toda a cidade.

E por fim, a "United Artists" poderá apresentar o **Amante discreto**, o maior de todos os trabalhos do grande Ronald Colman, no cinema falado. A companheira de Colman neste explendido filme é Kay Francis a moreninha adorada e o seu director é o mestre King Vidor.

Como se vê, as promessas são seductoras. E, naturalmente, o "fan" perguntará: — Qual o filme que estreará a nova temporada do "Santa Rosa".

Proximamente a Empreza A. Leal & Cia. dará a alviçareira noticia.

Telegrammas retidos

Existe na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: tenente Ivanoch Netto, 22.° B. C., Lote Filho.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Decreto n.° 24.501 — de 29 de junho de 1934

Approva o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello.

O Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attibuições que lhe confere o art. 1.° do decreto n.° 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve approvar o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello, que a este acompanha e vae assignado pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1934, 113.° da Independencia e 46.° da Republica.

GETULIO VARGAS.

Oswaldo Aranha.

Regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello annexo ao decreto n.° 24.501 de 29 de junho de 1934

CAPITULO I

Do imposto

Art. 1.° — O imposto do sello será arrecadado em estampilhas ou por verba, de accôrdo com as tabellas que acompanham o presente regulamento.

Paragrapho unico — E' facultado aos bancos e casas bancarias sellar seus documentos por meio de machinas, segundo instrucções que fôrem expedidas pelo ministro da Fazenda.

CAPITULO II

Da sellagem por estampilhas e da inutilização destas

Art. 2.° — Os papeis deverão ser sellados no fecho isto é no lugar em que termina o documento ou acto e deva seguir-se sua autenticação pela data e assignatura.

Paragrapho unico — As estampilhas poderão ser apostas, no todo ou em parte, no verso do papel, desde que não caibam no fecho.

Art. 3.° — As estampilhas deverão ser coladas seguidamente, sem se sobrepôrem.

Art. 4.° — A estampilha, uma vez aposta a um documento, embóra este por qualquer circumstancia não tenha produzido seus effeitos e seja anullado ou reformado, não poderá mais ser approveitada em outros documentos, nem na restauração do que fôr nulificado.

Art. 5.° — A inutilização das estampilhas se fará com a data e a assignatura: a data, que poderá deixar de ser do proprio punho, comprehende o lugar, dia, mês (por extenso) e anno e deverá ser repitida sobre cada estampilha em algarismos indicativos; a assignatura será lançada parte no papel e parte nas estampilhas, de fórma que as abranja todas, podendo, para isso, ser repetida.

Art. 6.° — Quando um documento fôr firmado por varias pessôas, poderá figurar sobre a estampilha a assignatura de mais de uma, desde que não fique prejudicada a verificação da legitimidade e perfeição da estampilha, nem preterido o modo de utilização prescripto neste regulamento.

Art. 7.° — Quando algum documento pagar taxa inferior á devida, com sello inutilizado por pessôa competente, e houver outra pessôa que também o seja, confórme dispõe o presente regulamento, poderá esta applicar a estampilha do valor que faltar e inutilizal-a, antes de ser o documento apresentado a qualquer autoridade ou repartição publica, ou de produzir seus effeitos.

Art. 8.° — A competencia para inutilização das estampilhas é, em geral, do signatario do papel, ou do primeiro delles, quando fôrem varios. Os casos especiaes são indicados em cada um dos dispositivos das tabellas **A** e **B**.

Art. 9.° — As repartições federaes, estaduaes e municipaes, aos tabelliães, e crivães do fôro federal ou estadual, aos officiaes de registro de titulos e de hypothecas, no Districto Federal e nos Estados, aos estabelecimentos agricolas, bancarios, commerciaes e industriaes, ás sociedades e associações civis e aos syndicatos profissionaes, é facultado inutilizar o sello por meio de carimbo, contanto que sobre cada estampilha figure a data em algarismo.

Paragrapho unico — A assignatura do documento ou acto deverá ser lançada sobre a estampilha, salvo se, perante o regulamento, não couber ao signatario a inutilização da estampilha.

Art. 10 — Nos papeis apresentados ás repartições arrecadadoras para a cobrança do imposto em estampilhas, quando feita a inutilização por meio de carimbo, é indispensavel a assignatura do empregado respectivo.

Art. 11 — A cobrança do imposto, nos papeis que ficarem sujeitos a revalidação, será feita em estampilhas (resalvadas as hypotheses dos ns. 2 e 3 do art. 15), pela propria repartição que verificar a falta ou irregularidade de sellagem procedendo-se pela fórma indicada no artigo anterior quanto á inutilização dellas.

§ 1.° — Se o contribuinte não attender á intimação posta para fazer o pagamento no prazo de quinze dias, remetter-se-á o papel á repartição fiscal competente, que publicará ou affixará edital com prazo de trinta dias, terminado o qual será extrahida a certidão de divida para cobrança executiva.

§ 2.° — No caso a que se refere o paragrapho anterior, se o papel fôr de interesse do contribuinte, não se lhe dará andamento antes do pagamento, amigavel ou no executivo; se houver interesse da Fazenda no andamento do papel, delle se extrahirá copia autenticada, para tal fim, emquanto o original seguirá os tramites da cobrança.

§ 3.° — Quando o contribuinte residir em outra localidade, a repartição que verificar a falta ou irregularidade de sellagem remetterá o papel á repartição fiscal dessa outra localidade, que fará a intimação por via postal e se não encontrando o contribuinte, a intimação por edital.

Art. 12 — Os estabelecimentos bancarios autorizados a negociar em cambio, devem apôr e inutilizar o sello nos proprios titulos ou documentos, ficando obrigados a apresental-os ás autoridades fiscalizadoras para serem conferidos e visados.

Art. 13 — Nos casos em que os bancos e casas bancarias fôrem encarregados da cobrança de saques, lettras de cambio, promissorias e documentos semelhantes, o sello desses papeis de credito deverá tambem ser inutilizado pelos referidos estabelecimentos, com a palavra — **pago** — e a data, por meio de carimbo, no acto do pagamento.

Art. 14 — No capitulo referente ao sello **por verba** indicar-se-ão os casos em que por essa fórma póde ser pago imposto que normalmente deveria ser satisfeito em estampilhas.

CAPITULO III

Do pagamento por verba

Art. 15 — Pagam por verba o imposto:

1.°, os papeis não sujeitos ao sello de estampilhas;

2.°, os papeis e contractos em que não puderem ser empregadas estampilhas por não existirem na estação arrecadadora a que pertencer o local em que fôrem passados ou em que devam ser sellados, sendo esta occurencia declarada pelo encarregado da cobrança ao lançar a verba;

3.°, os titulos ou documentos cujo sello a pagar exceda a importancia da estampilha de maior valor, em circulação, se o contribuinte assim o preferir.

Art. 16 — A verba constará de declaração lançada no proprio titulo, documento ou livro sujeito a imposto, devendo conter o numero do assentamento no livro de receita, (modelo n.° 1) e a importancia, em algarismo e por extenso, devendo na mesma occasião ser extrahido um conhecimento (modelo n.° 2), com o nome de interessado, o numero da verba, a importancia, em algarismos e por extenso, e a proveniencia do imposto. A verba e o conhecimento devem ser datados e assignados pelo empregado que extrahir o conhecimento e pelo que receber a importancia devida.

Paragrapho unico — Nos livros apresentados para pagamento do sello, a verba será lançada no verso da ultima folha numerada, sempre após o respectivo termo lavrado pelo interessado, do qual deverão constar o numero de folhas, o fim a que se destinam e assignatura do seu proprietario ou preposto deste, antes de rubricados e de iniciada a escripturação.

Art. 17 — Quando a cobrança se effectuar por meio de guia expedida pelos cartorios, quaesquer serventuarios, sociedades anonymas, qualquer estabelecimentos ou instituição, deverá a guia conter o nome de quem realizar o pagamento, a importancia deste e a provencia do imposto. A guia deverá ser feita em duplicata, ficando uma das vias com a repartição e entregando-se a outra ao interessado, após o pagamento da quantia devida.

(Continúa)

EDITAES

(Conclusão da 4.ª pagina)

deste Estado, artista, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6563 — João Paulo Torres, filho de Manuel Venancio Torres e Theodora Maria dos Reis, nascido em 11 de junho de 1911, nesta capital, solteiro, pintor, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6564 — Ivanilda Ramalho Grillo, filha de Antonio Firmino da Rocha e Celina Ramalho Rocha, nascida em 7 de dezembro de 1912, em Bananeiras deste Estado, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6565 — Manoel Alves de Moraes, filho de Anulino Alves de Moraes e Francisca Alves de Moraes, nascido a 1 de março de 1905, em Bananeiras deste Estado, barbeiro, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6566 — José Cabral da Silva, filho de João Cancio da Silva e Maria Cabral da Silva, nascido em 2 de outubro de 1911, em Santa Rita deste Estado, serralheiro, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6567 — Antonio Ferreira Grillo, filho de Lindolpho Ferreira Grillo e Francisco Ramalho Ferreira Grillo, nascido em 14 de julho de 1908, em Bananeiras deste Estado, auxiliar do commercio, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6568 — Edigardo Ferreira Soares, filho do dr. Octavio Ferreira Soares e Marlêta Machado Soares, nascido em 31 de maio de 1912, nesta capital, academico de direito, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6569 — Maria Margarida de Moraes, filha de Martiniano Caetano dos Santos e Minervina Maria dos Santos, nascida em 10 de junho de 1906, em Conde, municipio desta capital, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6570 — João Martins de Oliveira, filho de Francisco Martins de Oliveira e Anna Candida de Souza, nascido em 25 de julho de 1897, em Serra Redonda deste Estado, negociante, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6571 — Emilia Franca dos Santos, filha de Aquelar Franca e Fiozina Maria da Conceição, nascida em 28 de maio de 1893, na cidade de Santa Rita deste Estado, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6572 — Joel de Farias Pimentel, filho de João de Farias Pimentel e Felismina de Farias Pimentel, nascido em 3 de setembro de 1897, na cidade de Guarabira deste Estado, casado, engenheiro agronomo, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Transferencia).

6573 — Ignacio da Gama Barbosa, filho de Manoel da Gama Barbosa e Antonia Maria da Gama, nascido em 15 de dezembro de 1906, na cidade de Guarabira deste Estado, artista, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6574 — Renato Lisbôa Vianna, filho de Antonio Lisbôa Vianna e Joaquina Guedes Vianna, nascido em 8 de junho de 1909, em Santa Rita deste Estado, serralheiro, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6575 — José Aspren de Moura, filho de João Antonio de Moura e Anna Lopes de Moura, nascido em 13 de setembro de 1909, nesta capital, estivador, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6576 — João de Souza e Silva, filho de Manoel Antonio de Souza e Anna Maria da Conceição, nascido em 25 de setembro de 1905, nesta capital, official da Força Publica, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Transferencia).

6577 — Archanja Freire Rocha, filha de João Balbino Freire da Rocha e Maria Julia da Nactividade, nascida em 28 de setembro de 1912, nesta capital, domestica, solteira, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6578 — Claudino Felix dos Santos, filho de João Felix dos Santos e Luzia Maria da Conceição, nascido em 16 de setembro de 1911, nesta capital, trabalhador rural, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6579 — Odemar Nacre Gomes, filho de João Ricardo Gomes e Druzila Nacre Gomes, nascido em 15 de julho de 1915, nesta capital, encadernador, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6580 — José Ferreira de Araújo, filho de Vitervino Ferreira de Araújo e Prinéa Beatriz de Mello, nascido em 18 de novembro de 1900, na cidade de Alagôa Grande deste Estado, operario, viúvo, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

8581 — Antonio Umbellino Freire, filho de Rufino Hermogenes do Rêgo Freire e Maria Umbellina do Espirito Santo, nascido em 3 de novembro de 1911, nesta capital, artista, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6582 — Vicente Waldemar de Oliveira Lima, filho de Luiz Alexandrino de Oliveira Lima e Maria Ignacia da Silva Lima, nascido em 10 de novembro de 1889, nesta capital, auxiliar do commercio, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6583 — José Severino Pontes, filho de Manoel Severino Pontes e Maria Joaquina Pontes, nascido em 19 de maio de 1893, em Itambé, do Estado de Pernambuco, artista, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6584 — Reginaldo Ribeiro, filho de Camillo Ribeiro dos Santos e Holindina Ribeiro dos Santos, nascido em 1 de agosto de 1909, nesta capital, artista, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6585 — Wilson Fonsêca, filho de Joel Baptista da Fonsêca e Julia Ferreira da Fonsêca, nascido em 4 de maio de 1913, na cidade de Guarabira deste Estado, funccionario publico, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação ex-officio).

6586 — Haroldo Campello Machado, filho do bel. João Machado da Silva e Julia Campello Machado, nascido em 9 de abril de 1911, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, estudante, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6587 — Estelita Carneiro da Silva, filha de Paulo Ferreira de Lima e Maria Carneiro das Neves, nascida a 23 de janeiro de 1913, nesta capital, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6588 — Maria Beckman de Lima, filha de Joaquim Franco Beckman e Carolina Augusta Beckman, nascida em 18 de junho de 1889, nesta capital, domestica, casada, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6589 — Joanna Pereira de Souza, filha de Felix Marcos de Souza e Antonia Pereira de Souza, nascida em 19 de outubro de 1886, na cidade de Bananeiras deste Estado, viuva, domestica, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6590 — Antonio Benedicto de Barros, filha de Benedicto Lourenço de Barros e Maria da Conceição Barros, nascido em 12 de junho de 1888, nesta capital, operario, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6591 — João José Gonçalves, filho de José Targino Gonçalves e Antonia Leopoldina Gonçalves, nascida em 12 de novembro de 1904, em Pilar, deste Estado, artista, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

Cartorio Eleitoral em João Pessôa, 30 de julho de 1934. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 12 — Imposto territorial — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torno publico para conhecimento dos interessados que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mez, á bôcca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto territorial até 500$000, referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1 de agosto de 1934.

DELEGACIA FISCAL — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, por despacho proferido em 1.º de agosto deste anno, no processo de aforamento de terrenos acrescido, alagado e de marinha, lotes ns. 1 a 101, annexos ao engenho das Graças, no municipio desta capital (ficha 196-D/1934), fica intimado o sr. Godofredo de Miranda Henriques a recolher aos cofres da Fazenda Nacional, dentro do prazo improrogavel de oito dias a contar da data desta publicação, a importancia de quatro contos e noventa e quatro mil e quinhentos réis (4:094$500), correspondente á differença de laudemio verificada na transferencia dos referidos terrenos, feita á firma Companhia Industrial Brasileira Portella S. A., sob pena de proceder-se á cobrança executiva.

Administração do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, 2 de agosto de 1934. — **Sabino de Campos**, administrador.

Attenção

O propritario da Loja a **Rival** sita á rua Duque de Caxias, n.º 253, tendo resolvido mudar de ramo de negocio, vende todo seu **stock** de fazendas com differença em preços, cedendo tambem o ponto a quem quizer comprar de uma só vez, todas as mercadorias, inclusive os moveis e utensilios.

Em 23 de julho de 1934.

João Clementino dos Santos.

Trabalho de esculptura

Encarrega-se em serviço de esculptura, como sejam: estatua, busto, mausuléo e monumentos artisticos em alto e baixo relevo, com a maior perfeição, garantindo pelo que houver, tendo muitos annos de pratica em diversos paizes estrangeiros.

Mostruario na praça Aristides Lôbo n. 37, para qualquer aviso. — **João Richú de Deus.**

SECÇÃO LIVRE

CORDULA DE CARVALHO RODRIGUES DOS ANJOS

1.° anniversario

Francisca dos Anjos, Arthur dos Anjos e familia, Odilon dos Anjos e familia, Aprigio dos Anjos e familia, Alexandre dos Anjos, viuva Alfredo dos Anjos e filhos, Jorge Vidal e familia, Gloria dos Anjos, Guilherme Augusto dos Anjos, Naide da Silva e Manuel Carvalho convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada no dia 4 do corrente ás 6 1|2 da manhã, na matriz de N. S. de Lourdes, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e parenta **Cordula de Carvalho Rodrigues dos Anjos** (1.° anniversario do seu fallecimento), confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

FLÔRES PARA IGREJA

Aprende flores actualmente no consistorio da cathedral uma turma de vinte moças ás terças, quintas e sabbados.

Passada a festa das Neves e armados os mil e duzentos ramos de pecegueiro para o novenario da Padroeira, escassearão os serviços. Por isso aviso aos vigarios e capelões desta capital e do interior que as flóristas da cathedral fazem gratuitamente qualquer qualidade de flôres de papel crepon ou assetinado para o culto divino, só acceitando trabalhos com um mez de antecedencia pelo menos.

Mandem quanto antes o material, papel, arame, etc., pois o começo dos serviços obedece á ordem do reabrimento. A professora de flôres, d. Anna Carvalho, presidente da Pia União das Filhas de Maria da Cathedral, poderá se encarregar de compral-o, restituindo escrupulosamente qualquer sobra. Pelo feitio nada se cobra. Flôres de panno que requerem feitio mais cuidadoso e demorado só se fazem para uso da Sé Metropolitana. João Pessôa, 2|8|1934. Conego **José da Silva Coutinho**.

DELEGACIA FISCAL — DECLARACÃO — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, e para os necessarios esclarecimentos, declara-se que sobre processos de aforamento de terrenos accrescidos e alagados e de marinha ou proprios nacionaes, de transferencias dos mesmos, aforamento de mangues, etc., pertencentes á União, devem os interessados dirigir-se ao administrador ou ao engenheiro da administracão do Domnio da União, junto á mesma Delegacia, ou directamente ao sr. delegado fiscal, a fim de serem convenientemente attendidos.

Pelo facto de não haver pessôas auctorizadas a responderem pela organização e tramites legaes dos respectivos processos, faz-se esta declaração no sentido de esclarecer-se que somente aquelles funccionarios e a autoridade referida são competentes para resolver taes assumptos.

Administração do Dominio da União, 2 de agosto de 1934. — **Antonio J. Vieira de Souza**, engenheiro; **Sabino de Campos**, administrador.

—

FALLENCIA DE J. CALDAS & IRMAO — Aviso aos interessados — João Mello, sindico da fallencia de J. Caldas & Irmão avisa a todos os interessados que está diariamente no estabelecimento do fallido das 13 ás 14 horas.

—

PROTESTO JUDICIARIO CONTRA A COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE — O abaixo assignado tendo sciencia de que a Companhia Commercio e Industria Kroncke está alienando os seus bens para assim fugir ao pagamento da acção que com Waldemar Otto, Antonio Lustoza Cabral e José de Medeiros Furtado movem contra a referida Companhia, no Ministerio do Trabalho por intermedio da Inspectoria Regional de João Pessôa, protesta contra taes alienações e declara que constituira seu advogado o dr. Severino Alves Ayres para promover em Juizo o referido protesto afim de salvaguardar o seu direito e dos demais collegas demttidos sem justa causa.

João Pessôa, 24 de julho de 1934.

José Pessôa de Britto, guarda-livros.

Responsabilizo-me pelo artigo que começa pela palavra protesto e termina na palavra guarda-livros.

João Pessôa, 24 de julho de 1934.

José Pessôa de Britto, guarda-livros.

A firma está devidamente reconhecida.

Aluga-se por modico preço, a espaçosa casa da rua Diogo Velho 691, oitão livre e grande quintal. As chaves junto.

Quer ganhar 1:500$000 por mez? Vendem-se os moveis e utensilios de uma pequena fabrica de dôces em barras, similares, gurys, christalisados.

Arranja-se um optimo mestre e ensina-se a fabricar.

Trata-se á rua S. José, 206.

ALUGA-SE a casa n. 235 da avenida João Machado.

A tratar na rua Almeida Barrêtto, n. 460.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sexta-feira, 3 de agosto de 1934 | NUMERO 169

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

O presidente da Associação Parahybana de Imprensa vem de receber do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a carta que a seguir transcrevemos:

"Rio, 27 de julho de 1934 — Presado confrade Samuel Duarte — Em resposta ao telegramma em que me communica v. s. a eleição dos corpos directores e a approvação dos estatutos dessa nova associação, cumpre-me, antes agradecendo as referencias á minha pessôa, enviar aos companheiros do jornalismo do Norte os nossos protestos de absoluta solidariedade com votos de prosperidade sempre crescente.

Dentro de pouco enviaremos a v. s. as instrucções que pede para a filiação á A. B. I.

Sirvo-me da opportunidade para enviar-lhe as minhas saudações cordiaes. — HERBERT MOSES, presidente".

BRINDES & AMOSTRAS

Producto com pouco tempo de introducção no paiz, o **Toddy** conseguiu se impor entre os consumidores mais exigentes, pelas suas elevadas qualidades de alimento sadio e rico em elementos nutrientes.

Em propaganda desse producto de tão grande acceitação, se encontra nesta cidade, o sr. Alair Moreira, representante dos seus fabricantes, com jurisdicção no norte do Brasil.

O distinto cavalheiro, hontem, esteve em visita á redacção desta folha entretendo com os redactores presentes alguns momentos de cordeal palestra, offerecendo-nos, por essa occasião, um moderno apparelho para preparação do **Toddy**.

E' sua intenção, segundo nos declarou, realizar larga distribuição de amostras no pavilhão do Orphanato, durante a ultima noite da festa das Neves, só não o fazendo hoje em virtude do atrazo do navio que conduz o seu material de propaganda.

CONVITE

Recebemos:

"A commissão central da festa de Nossa Senhora das Neves abaixo assignada, approveitando uma feliz idea do doutor Costa Manso, juiz da Suprema Côrte Federal, transmittida até nós pelo doutor Manuel Baptista Leite, convida as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, as associações de classe, os sodalicios catholicos desta capital, as classes conservadoras do commercio e da industria, os funccionarios publicos, o operariado, a familia conterranea, finalmente o povo em geral para uma grande manifestação collectiva ao exmo. sr. D. ADAUCTO AURELIO DE MIRANDA HENRIQUES, nosso venerando metropolita, no proximo dia cinco de agosto ás onze horas, após o Pontifical Solemne da Cathedral, donde sahirão todos incorporados para o Palacio do Carmo. Falará então o doutor Baptista Leite em nome dos manifestantes. Concita os parochos do interior a delegarem representantes."

João Pessôa, 2-8-1934. — José de Barros Moreira, João Serrano de Andrade, Angelico de Miranda Loureiro, João Dias de Vasconcellos, Agustinho Serrano de Andrade e conego José da Silva Coutinho.

FESTA DAS NEVES

NOITE DOS ESTUDANTES

A commissão de estudantes, composta dos srs. Manuel Torres, Ulysses Coêlho, Francisco Torres, Arthur Nery e Felippe Nery, sahirá hoje a rua afim de tratar das ultimas providencias referentes á noite dos estudantes.

PAVILHÃO DO ORPHANATO

Conforme as notas previamente anunciadas tem recebido o Pavilhão do Orphanato, em todas as noites da festa, saborosos pratos de iguarias diversas, offerecidos pelas exmas. senhoras que tão generosamente se interessam pela sorte e felicidade das orphanzinhas, entregues aos cuidados das Irmãs de S. Catharina. O bom Deus recompensará, na medida de cem por um, esses gestos de caridade para com a pobreza desprotegida. Vê-se nesta e noutras opportunidades que a mulher parahybana se acha bem integrada na comprehensão desta verdade.

Para a offerta de pratos na nona e decima noites fôram especialmente convidadas as exmas. senhoras constantes da nota seguinte:

Para a 9.ª noite (Dia 4 de agosto)

NOITE DAS MOÇAS

Mmes. Miguel Reis, Durwal Espinola, Claudiano Alustáo, dr. Josa Magalhães, dr. Guilherme da Silveira, Manuel Fernandes, Janson Lima, Sigismundo Guedes Pereira, Francisco Navarro, dr. Oscar de Castro, José Washington, Leoniz Peixoto, José Guedes Pereira, viuva Diomedes Cantalice, srta. Maria José H. Chaves, Hermillo Cunha, Manuel Pinto, José de Barros Moreira, dr. Romulo Serrano, dr. João Soares.

10.ª noite (dia 5 de agosto):

JUIZES

Mmes. Pedro Paulo da Silva, Alfredo Athayde, Silvino Torres, dr. Antonio Lins, Joab Lima, Alvaro Lemos, viuva dr. Santa Cruz, Augusto Santa Rosa, dr. José Maciel, dezembargador Azevedo, Edmundo Fortes, Sebastião Bastos, dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, Souza Campos, João Gomes Carneiro Irmão, dr. Fernando Nobrega, dra. Albertina Correia Lima, dr. Francisco Cicero Filho, d. Izabel Maia, Antonio Gomes Carneiro, Maximiano Machado, Antonio Dias.

—

NOTA: — Relativamente á especificação dos pratos preferidos, prevalece a nota anteriormente publicada.

—

A noite de hontem foi a melhor das até hoje realizadas, alcançando uma frequencia que excedeu ás outras neste novenario.

A cathedral estava literalmente cheia, quasi não offerecia logar para mais ninguem. O movimento no pavilhão do Orphanato e em todos os outros armados na Rua Nova excedem qualquer espectativa.

Houve barracas de prendas que registaram mais de duzentas corridas, das vinte horas até alta madrugada.

Fôram hontem inauguradas todas as novas alfaias em linho, usadas na Sé Metropolitana. Para confeccional-as, a commissão central da Festa adquiriu o tecido necessario, no valor de noventa mil e oito cento réis .... (90$800) aos senhores René Hauser e Comp.

Teem chamado grandemente a atenção as novas toalhas da communhão e do altar mór bordadas pelas senhoritas Irene Ribeiro, Alzira Castro, Ursula Lianza e Benedicta Machado.

Hoje ás treze horas chegará no trem do horario a esta capital, o orador da festa no proximo dia cinco, que será recebido pela commissão central incorporada — padre Fernando Passos.

A commissão directora do Orphanato abriu um concurso entre as turmas "Tambiá" e "Trincheiras", á razão de duzentos réis o voto e vinte mil réis o talão completo estando os torcedores de ambos os lados empenhadissimos pela conquista da victoria. Teem sido feitas grandes acquisições de talões completos, parecendo que o concurso alcançará vultuosa somma em beneficio das orphanzinhas. A animação é tão grande de ambos os lados que difficil prova quem vencerá.

—

A festa do "amor perfeito", dedicada á Marinha de Guerra, hoje, no Pavilhão do Orphanato

Realiza-se, hoje, no pavilhão do Orphanato D. Ulrico, promovido por distincta commissão da elite social pessoense, a festa do **Amor Perfeito**, dedicada á Marinha de Guerra Nacional, na pessoa do sr. capitão dos Portos neste Estado, que será, hoje, convidado por uma commissão, especialmente designada entre os promotores da mesma festividade.

Do programma constam interessantes surprezas que muito deliciarão os que alli comparecerem.

NOTICIARIO

Na Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, neste Estado, encontra-se um officio do Conselho Nacional do Trabalho dirigido a Francisco Fontoura.

—

Esteve hontem, em nossa redacção, uma commissão de operarios composta dos srs. João Macêdo, graphico; Manuel Isidoro da Silva, da industria mobiliaria; Alvaro Henriques da Silva, também da mesma industria; Elias Gomes de Araújo, electricista e José Anselmo, carpinteiro, que nos communicaram a realização, no proximo domingo, de uma reunião, ás 14 horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a fim de resolver-se qual a maneira como deverão tomar parte nas eleições estaduaes que se approximam.

LOTERIA DA PARAHYBA

Extração em 2 de agosto de 1934

Numero		Premio
3725	.. ..	50:000$000
7649	Parahyba	5:000$000
3154	.. ..	3:000$000
12680	.. ..	2:000$000
13967	.. ..	1:000$000
8607	.. ..	500$000
5393	Parahyba	500$000
8372	Parahyba	500$000
13887	Parahyba	500$000
9469	.. ..	500$000

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Lydia de Albuquerque Mesquita, professora publica em Alagôa Grande.

— A menina Jandyra, filha do sr. Antonio Baptista Campos, residente em S. José de Piranhas.

— O sr. José Elias de Oliveira, funccionario municipal em Soledade.

— A sra. d. Anna Loureiro de Mello, esposa do sr. Luiz Ferreira de Mello, auxiliar do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Ailson — O lar do sr. Sebastião de Christo, auxiliar da firma Costa & Filho, desta praça, e sua esposa d. Berta Fernandes de Christo acha-se enriquecido com o nascimento, antehontem, de uma criança do sexo masculino que, na pia baptismal, receberá o nome de Ailson.

ESPONSAES:

O sr. Affonso Henriques Cavalcante e d. Vany Augusta Cartaxo, residentes na povoação de Pitimbú, communicaram-nos o seu noivado.

VISITANTES:

Em companhia do engenheiro civil João Capistrano da Silva Pontes, esteve hontem em visita á redação desta folha o sr. Antonio A. da Silva, cantor pernambucano, chegado recentemente a esta capital.

VIAJANTES:

Engenheiro João Zimerle: — Viaja hoje a Recife, onde vai tomar passagem no paquete **Bagé**, com destino á Europa, o engenheiro João Zimerle, mechanico da fabrica de tecidos de Tibiry.

— Segue amanhã, no **Bagé**, para a Allemanha, o sr. Herman Bruning, do commercio desta praça.

— Viaja hoje para o Rio de Janeiro, no trato de negocios particulares, o sr. Aderaldo Alverga, funccionario do Banco do Brasil nesta capital.

— Após ligeira demora nesta capital, aonde viera no trato de negocios particulares, regressa hoje a Piancó o nosso amigo sr. Antonio Eugenio Leite, proprietario alli residente.

— Para Piancó, retorna hoje, de automovel, o sr. Antonio Brasilino, commerciante naquella localidade que aqui se encontrava tratando de negocios do seu interesse.

— Depois de curta permanencia nesta cidade, volve hoje a Piancó o sr. João Ignacio de Souza, agricultor alli residente.

Directoria da Segurança Publica

O dr. Salviano Leite, director da Segurança Publica, deferiu os requerimentos seguintes:

De Bellarmino Carneiro, negociante estabelecido nesta capital, solicitando licença para a retirada de uma arma dos armazens do Lloyd Brasileiro;

De João Zimmerle e Hermann Bruning, requerendo passaporte para a Allemanha;

De Luiz Elisiario dos Santos e João Soares da Silva, solicitando caderneta de identidade;

Concedendo desembaraço aos vapores nacionaes "Pará", "Itatinga", "Iraty" e á lancha "Alcêa".

ULTIMA HORA

RIO, 2 (Nacional) — O ministro Vicente Ráo esteve hoje na residencia do embaixador José Americo onde foi retribuir a visita que lhe fizera hontem o ex-titular da Viação. (A União).

RIO, 2 (Nacional) — O ministro Góes Monteiro lançará amanhã uma proclamação ao Exercito. (A União).

RIO, 2 (Nacional — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos que annunciou a presença de 72 deputados. A acta lida recebeu observações do sr. Clementino Lisbôa, representante paraense, que se reportou ás declarações anteriormente feitas pelo sr. Mozart Lago referentes ás violencias do govêrno do Pará contra a "Folha do Norte" e seus directores.

Depois de varias considerações em defesa do govêrno Magalhães Barata, leu o referido deputado uma nota do commandante da Região Militar, general Horta Barbosa, relatando os ultimos acontecimentos.

Disse o orador que as garantias pedidas pelos directores do mesmo jornal e que affirmaram haverem sido negadas, foram dadas pelo alludido militar.

Accrescentou ainda o representante paraense, que nenhum fundamento tinha a accusação, e isso estava comprovado pela nota daquelle general.

O sr. Henrique Dodsworth foi o primeiro orador do expediente. Leu um memorial da commissão directora do seu partido, entregue ao presidente da Republica no qual são apontados os erros da administração Pedro Ernesto, cuja substituição foi pedida.

Após a leitura desse documento meramente politico, que durou cerca de 15 minutos, não fazendo o sr. Henrique Dodsworth qualquer commentario sobre o assumpto, occupou a tribuna o sr. Raul Bittencourt que tratou da administração do Rio Grande do Sul.

O deputado gaúcho referiu-se ao discurso de critica proferido pelo sr. Minuano de Moura, desenvolvendo considerações de defesa ao govêrno do interventor Flôres da Cunha.

Baseou o orador a sua argumentação em dados fornecidos pelo governo riograndense e em pareceres do Conselho Consultivo e da Associação de Imprensa, declarando que os numeros fallam uma lingua differente que o sr. Minuano de Moura não comprehendeu.

O deputado Raul Bittencourt esgotou toda a hora do expediente, solicitando inscripção para prosseguir em explicação pessoal.

Após a ordem do dia o presidente Antonio Carlos anunciou, então, achar-se sobre a mesa um requerimento de urgencia para que seja incluido na ordem do dia de amanhã o projecto do Regimento Interno da Camara.

Estando então presentes 128 deputados, foi submettido o pedido á votação do plenario, sendo approvado.

Em seguida foi concedida a palavra ao sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, que começou lamentando a perda soffrida pela Allemanha com a morte do marechal Hindemburg, perda que foi grandemente sentida no nosso paiz, habituado a admirar aquelle povo e seus grandes homens.

O orador estudou em rapidas palavras a personalidade do pranteado chefe de Estado, accentuando a firmeza com que elle soube se conduzir no alto posto de presidente do Reich, muito embora as suas convicções politicas fossem notoriamente monarchicas.

Citou trechos da vida do velho militar para realçar a victoria da Republica, dizendo finalmente que o mesmo pelos seus feitos merecia as homenagens da Camara, como chefe de Estado e de uma nação com quem o Brasil mantém estreitas relações de amizade e cuja colonia no nosso paiz está tão intimamente ligada á vida nacional.

O sr. Raul Fernandes concluiu a sua oração por solicitar a inserção na acta de um voto de profundo pezar pela morte do presidente da Allemanha e o levantamento da sessão. (A União).

Rio, 2 (Nacional) — Todos os elementos opposicionistas estiveram reunidos hoje, na Camara dos Deputados, deliberando a formação de uma frente unica para combater o governo. (A União).

Deputados que renunciarão em virtude de disposições constitucionaes

Rio, 2 (Nacional) — Espera-se que de accordo com a nova constituição, que estabelece incompatibilidades do exercicio do mandato por pessoas que sejam directores, proprietarios ou socios de empresas beneficiadas com privilegio, isenção ou favor ou tenha celebrado contractos com a administração publica, renunciarão os mandatos os deputados: Mario Ramos, presidente das Emprezas Electricas Brasileiras; Roberto Simonsen, da firma Murray Simonsen; representantes de Lazard Brothers London; Alexandre Siciliano Junior, presidente da Companhia Mechanica Importadora de S. Paulo; Pereira Carneiro, presidente da Companhia Commercio e Navegação.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral opportunamente deverá occupar-se da situação desses deputados. **(A União).**

ASSOCIAÇÕES

ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE: — Em sua séde, á Avenida Benjamin Constant, 117, reune no proximo domingo a Alliança Proletaria Beneficente a fim de tratar de assumptos do maximo interesse, ficando convidados para a referida sessão todos os associados, especialmente aquelles que sem motivo justificado têm deixado de frequentar as reuniões habituaes.

Tendo a directoria desse gremio verificado nos ultimos tempos a inobservancia das disposições do § 3.º do artigo 5.º dos estatutos sociaes, pede-nos avisar que todos os associados que não satisfizerem as referidas exigencias no menor prazo possivel, ficam sujeitos á sancção do § 1.º do artigo 26 dos mesmos estatutos.

—

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAHYBANA: — Essa associação realizará hoje, ás 19 1/2 horas, mais uma sessão de estudo em sua séde á rua 13 de Maio, 465. Servirá de meditação o cap. IV de "O Livro dos Espiritos", parte que trata dos *sêres organicos e inorganicos*.

Entrada franca.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A PRIMEIRA RÉCITA A PREÇOS POPULARES

Continua merecendo o melhor acolhimento da platéa pessoense a Companhia Lyrica Italiana do Cav. Abeli de Angeli, ha quasi uma semana occupando o palco do "Santa Rosa", onde nos tem proporcionado horas de indisivel satisfacção, com as suas récitas nas quaes se exibem artistas consagrados no seu genero.

Hontem, o brilhante conjuncto cantou a velha e querida opera de Verdi o **Rigolêtto**, cuja partitura rica de trechos empolgantes mereceu o melhor desempenho dos elementos a quem fôram distribuidos os varios papeis.

No primeiro acto brilharam o thenor Fernando Santoro e baritono Paolo Ansaldi, cantando e desempenhando os seus papeis com extraordinaria correcção, arrancando não raro calorosas palmas da platéa, repetindo-se atravéz de todo espectaculo.

O papel de Gilda, que tocou a Dora Solima cantar, foi feito com alma e rara perfeição, principalmente a linda aria **Caro nome** na qual a talentosa e aplaudida soprano teve occasião de, mais uma vez, justificar o renome alcançado noutras cidades e nesta capital.

De resto, Dora Solima tem o dom de dar vida e expressão a todos os papeis que lhe são distribuidos, entrando nisso não só os seus predicados de artista de inesgotaveis recursos e de voz melodiosa e amavel que sabe como nenhuma outra da companhia Abeli, adaptar-se a todas as nuances das partituras, vencendo as difficuldades, como também a sympathia pessoal que irradia de sua pessôa.

O espectaculo de hontem veio accrescentar ainda mais successo á série de exitos com que está sendo marcada a passagem do conjuncto por nossa terra.

—

Para hoje, também a preços populares, está anunciada a opera **Traviata**, cantando a parte da protagonista a soprano Dora Solima.

Appareceu o corpo do secretario da embaixada francêsa que estava desapparecido

Rio, 2 (Nacional) — O corpo do diplomata francez sr. Guillume Verdier, foi encontrado hoje boiando proximo a Copacabana.

O achado deve-se a uns pescadores. Atribue-se que o diplomata tenha se suicidado. **(A União).**